SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE
(ADOLPHO KONDER)

MENSAGEM ... 29 DE JULHO DE 1928.

MENSAGEM

apresentada á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, a 29 de julho de 1928, pelo doutor Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina

Mensagem

SENHORES DEPUTADOS

Acabaes de rever a Carta Politica do Estado, ajustando-a ás lições da experiencia e á Lei Basica da Federação Brasileira.

Não vae lisonja nem exaggero em affirmar que, assim remodelada e revista, expurgada de senões e de incoherencias, a Constituição de Santa Catharina se tornou um estatuto verdadeiramente modelar, na essencia e na forma, podendo ser considerado como um dos melhores e mais perfeitos da Republica.

Resta agora, Senhores Deputados, rematar o trabalho feito, reformando, tambem de accôrdo com os ensinamentos da sciencia e os reclamos da pratica, as leis que apparelham e regem a distribuição da Justiça, estabelecendo ainda, para o julgamento de officiaes e praças da Força Publica, o codigo do processo militar e lançando outrosim os delineamentos da organização dos municipios, de molde a uniformizar a legislação nessa materia, pondo termo á anarchia reinante no nosso regimen communal.

Com as providencias apontadas, certo, ficará integralmente reconstruida, em linhas severas e justas, a edificação legal do Estado, tornando dest'arte possivel que, num ambiente de ordem e de respeito a todos os direitos, se appliquem, sem attritos nem gastos evitaveis, as energias productoras, empenhadas no engrandecimento material da collectividade governada.

Felizmente, malgrado a grave perturbação do trabalho, provocada pelo bando rapinante do caudilho Fabricio Vieira e apesar dos serios embaraços que ainda constrangem a industria da herva-matte, cerceando os negocios, podemos registrar uma sensivel melhora no terreno economico, da qual é indice seguro o valor da exportação realizada pelos portos do Estado, no anno proximo findo.

De 59.898:310$, apurados em 1926, esse valor subiu, em 1927, a 76.617:129$, accusando assim um saldo a favor do ultimo exercicio de 16.718:819$000.

E' de esperar que esse desenvolvimento prosiga e se firme, pois que as recentes providencias tomadas pelo Governo da União, no sentido de baratear os fretes ferroviarios da madeira, e mais a alta dos preços de varios generos da pauta catharinense reanimaram sobremodo as actividades productoras, fazendo-as redobrar de esforços para pôr em rendimento as forças vivas disponiveis no campo da producção.

Em consequencia, sem duvida, desse soerguimento economico e muito tambem devido á melhor arrecada-

ção das rendas e ao accôrdo opportuno e razoavel concluido com os credores americanos, mais folgaram as finanças publicas, permittindo que se fechasse o exercicio sem *deficit*, facto devéras digno de nota, por já se não registrar ha muito na vida financeira do Estado.

A receita orçamentaria que, em 1926, foi de 14.059:362$, attingiu, em 1927, a 16.648:999$, apresentando, pois, um excesso de 2.589:637$, em beneficio deste ultimo exercicio.

Pagas todas as despesas, em material e gente, foi ainda possivel, sem desmantelar os serviços publicos, reduzir a 4.425:989$ a divida fluctuante que, abstração feita dos debitos então ainda não apurados, era, em fins de 1926, superior a 6.800 contos de réis.

Mas, não só não se desorganizaram os serviços do Estado, como ainda se tratou de ampliar alguns, desenvolvendo-os e completando-lhes as deficiencias descobertas, creadas tambem, dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, novas utilidades de ordem geral e custeada, com os recursos ordinarios, a construcção de varias obras e varios melhoramentos de que se mostrava carente a publica administração.

Todos os interesses legitimos mereceram os cuidados do Governo que, na medida do possivel, procurou darlhes attenção e amparo.

A todos os sectores administrativos estendeu-se a acção governamental, especialmente ao da Instrucção Publica, que, ampliado com a installação de mais trinta escolas isoladas e duas escolas complementares, soffreu

remodelação radical e systematica, no proposito de melhor adaptal-o á sua alta finalidade.

Mas redundante e desnecessario será, Senhores Deputados, consignar aqui desses trabalhos resumo antecipado, uma vez que, a seguir, relatando a gestão feita, delles vos darei, em detalhe, noticia e conta documentada.

Situação financeira
Receita

Orçada em 15.200:000$ a receita do exercicio de 1927, attingiu á somma de 16.648:998$903, apresentando assim um *superavit* de 1.448:998$903, ou seja de 9,5 %.

Repetiu-se, dest'arte, no exercicio passado, o facto, que entre nós já se tornou normal, de a arrecadação exceder a previsão orçamentaria, como se vê dos algarismos que seguem :

annos	*receita orçada*	*arrecadação*
1917	3.046:000$000	4.441:844$843
1918	3.816:500$000	5.816:838$169
1919	4.130:000$000	7.155:580$164
1920	5.354:017$000	7.698:863$727
1921	7.157:558$000	8.060:978$225
1922	7.274:326$200	9.979:445$278
1923	9.793:803$000	12.771:276$319
1924	11.144:972$800	15.836:792$337
1925	12.214:864$500	13.929:910$644
1926	12.317:852$500	14.059:361$639
1927	15.200:000$000	16.648:998$903

No quadro seguinte é apresentada a previsão e a arrecadação dos varios titulos da receita do Estado.

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	Arrecadada sobre a orçada	Orçada sobre a arrecadada
Imposto de industrias e profissões.	2.000:000$	2.337:836$	337:836$	
Imposto de exportação para o interior e exterior	3.500:000$	4.595:709$	1.095:709$	
Imposto de transito	80:000$	108:493$	28:493$	
Imposto de expediente para o interior e oxterior	80:000$	101:592$	21:592$	
Imposto de viação ferrea	100:000$	153:571$	53:571$	
Taxas judiciarias 1, 2 e 5 °/o etc.	50:008$	42:043$		7:957$
Emolumentos sobre titulos de terras	200:000$	33:337$		166:163$
Imposto do sello estadual	800:000$	660:967$		139:033$
Imposto de patente de bebidas e fumo . . .	800:000$	741:486$		58:514$
Taxa de heranças e legados	150:000$	194:480$	44:480$	
Imposto de transmissão de propriedade . . .	1.800:000$	1.232:237$		567:763$
Imposto territorial e addicional de 20 °/o . .	2.400:000$	2.831:472$	431:472$	
Imp. sobre movimento commercial e industrial	500:000$	307:223$		192:777$
Imposto de viação terrestre.	500:000$	464:704$		35:296$
Taxa de esgotos da capital	80:000$	104:017$	24:017$	
Taxa de consumo d'agua da Capital e addicional	150:000$	219:178$	69:178$	
Renda da ponte "Hercilio Luz"	180:000$	205:943$	25:943$	
Divida colonial e venda de terras	600:000$	501:409$		98:591$
Taxa de metragem sobre medições	100:000$	93:162$		6:838$
Renda dos postos zootechnicos e est. de monta	10:000$	5:771$		4:229$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos etc.	500:000$	979:642$	479:642$	
Beneficios das loterias	48:000$	60:000$	12:000$	
Multas diversas	100:000$	129:362$	29:362$	
Cobrança da divida activa.	300:000$	342:458$	42:458$	
Taxa de cáes	150:000$	174:805$	24:805$	
Taxa de casco e equipagem	7:000$	11:683$	4:683$	
Imposto sobre lenha	10:000$	9:199$		801$
Taxa sobre aproveitamento de forças hydraulicas	5:000$	6:720$	1:720$	
TOTAL. . . .	15.200:000$	16.648:999$	2.726:961$	1.277:962$
		15.200:000$	1.277:962$	
Differença a favor de 1927 . . .		1.448:999$	1.448:999$	

Verifica-se dos numeros anteriores que os titulos em que a arrecadação mais notavelmente ultrapassou a receita prevista foram os seguintes:

Imposto de exportação	1.095.709$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	479:642$
Imposto territorial	431:472$
Imposto de industrias e profissões	337:836$

Taxa de consumo d'agua da Capital	69:178$
Imposto de viação ferrea	53:571$
Taxa de heranças e legados	44:480$
Cobrança da divida activa	42:458$

A arrecadação ficou de modo sensivel aquêm da estimativa nas rubricas subsequentes :

Imposto de transmissão de propriedades	567:763$
Imposto sobre movimento commercial e industrial	192:777$
Emolumentos sobre titulos de terras	166:163$
Imposto do sello estadual	139:033$
Divida colonial e venda de terras	98:591$
Imposto de patente de bebidas e fumo	58:514$
Imposto de viação terrestre	35:296$

O não ter o imposto de transmissão attingido ao orçado, não obstante a elevação que, nas taxas respectivas, foi feita pela lei n. 1.557, de 28 de outubro de 1926, explica-se pela escassez de numerario verificada no anno findo, que restringiu o movimento de compra e venda de immoveis.

O imposto sobre movimento commercial e industrial, por ter começado a vigorar no exercicio passado,

resentiu-se da inexperiencia dos lançadores, sendo de esperar que vá successivamente apresentando melhor receita, não só pelo natural crescimento do valor das transacções sobre que incide, mas tambem por ter mais exacto lançamento.

O imposto de viação terrestre, tambem novo, mas de facil inscripção, aproximou-se sensivelmente da arrecadação prevista.

A deficiencia da arrecadação dos emolumentos sobre titulos de terras e do sello estadual tem explicação no decrescimento da venda de terras publicas, titulo de receita que, não obstante ter sido orçado em quantia notavelmente inferior á media do triennio anterior, nem assim alcançou a previsão orçamentaria.

O imposto de patente por venda de bebidas e fumo, por causa da elevação da respectiva tabella, soffreu reducção no numero de contribuintes, o que esclarece a differença para menos entre o orçado e o arrecadado. Essa reducção motivou o decreto n. 1, de 8 de janeiro de 1927, que, dentro da faculdade dada ao Poder Executivo pelo artigo 2 da lei n. 1563, de 6 de novembro de 1926, minorou as tabellas do imposto em apreço, estabelecendo que no exercicio de 1927 vigorariam as tabellas do exercicio anterior com o augmento de 20 %.

No quadro que segue são confrontadas, em todos os seus titulos, as arrecadações dos exercicios de 1926

e 1927, o que fornecerá material util para o estudo da lei orçamentaria vindoura.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Differença a favor de	
	1926	1927	1926	1927
Imposto de industrias e profissões	1.267:798$	2.337:836$		1.070:038$
Imposro de exportação para o interior	2.179:839$	2.597:298$		417:459$
Imposto de expertação para o exterior	1.691:830$	1.998:411$		306:581$
Imposto de transito	111:584$	108:493$	3:091$	
Imposto de expediente para o interior	141:686$	99:310$	42:376$	
Imposto de expediente para o exterior	2:197$	2:282$		85$
Imposto de viação ferrea	162:843$	153:571$	9:272$	
Taxas judiciarias 1, 2 e 5 % etc.	29:690$	42:043$		12:353$
Emolumentos sobre titulos de terras	57:401$	33:837$	23;564$	
Imposto do sello de estampilhas	408:063$	533:363$		126:300$
Imposto do sello por verba e descontos	57:291$	57:519$		228$
Imposto do sello da taxa de diversões	56:679$	70:085$		13:406$
Imposto de patente de bebidas e fumo	653:962$	741:486$		87:524$
Taxa de heranças e legados	191:636$	194:480$		2:844$
Imposto de transmissão de propriedade	1.248:352$	1.252:237$	16:115$	
Imposto territorial e addicional de 20 %	2.299:708$	2.831:472$		531:764$
Imp. sobre capital em 1926 e mov. commercial	702:014$	307:223$	394:791$	
Imposto de viação terrestre		464:704$		464:704$
Taxa de esgotos da capital	92:414$	164:017$		11:603$
Taxa de consumo d'agua da Capital e addicional	158:013$	219:178$		61:165$
Renda da ponte "Hercilio Luz"	130:097$	205:943$		75:846$
Divida colonial e venda de terras	1.175:005$	501:409$	673:596$	
Taxa de metragem sobre medições	99:576$	93:162$	6:414$	
Renda dos postos zootechnicos e est. de monta	7:087$	5:771$	1:316$	
Indemnizações, restituições, dons gratuitos etc.	499:546$	979:642$		480:096$
Beneficios das loterias	58:000$	60:000$		2:000$
Multas diversas	88:915$	129:362$		40:447$
Cobrança da divida activa	265:555$	342:458$		76:903$
Taxa de cães	147:020$	174:805$		27:785$
Taxa de casco e equipagem	10:428$	11:683$		1:255$
Producto das installações de esgotos	21:659$		21:659$	
Taxa sobre aproveitamento de forças hydraulicas	5:780$	6:720$		940$
Renda da imprensa official	28:203$		28:203$	
Imposto sobre lenha	9:491$	9:199$	292$	
TOTAL	14.059:362$	16.648:999$	1.220:689$	3.810:326$
		14.059:362$		1.220:689$
Differença a favor de 1927		2.589:637$		2.589:637$

Mostram as tabellas anteriores o augmento de 2.589:637$ em favor do anno de 1927, augmento que se realizou em quasi todos os titulos da receita, avultando os seguintes:

Imposto de industrias e profissões 1.070:038$

Imposto de exportação	724:040$
Imposto territorial	531:764$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	480:096$
Imposto do sello	139:934$
Imposto de patente de bebidas e fumo	87:524$
Cobrança da divida activa	76:903$
Renda da ponte Hercilio Luz	75:846$
Taxa de consumo d'agua da Capital	61:165$
Multas diversas	40:447$

As causas da alta arrecadação dos direitos de exportação serão explicadas na parte desta Mensagem relativa aos factos economicos.

Os augmentos verificados nos impostos de industrias e profissões, no territorial, no sello e na patente de fumo e bebidas foram oriundos principalmente da elevação que tiveram as taxações respectivas.

O de industrias e profissões, cuja revisão e majoração foi motivada pela abolição do imposto sobre o capital, cobriu com vantagem o rendimento que deste seria razoavel esperar, pois apresentou um *superavit* de 1.070:038$, ao passo que o de capital em 1926 só produzira 702:014$000.

O imposto sobre o movimento commercial e industrial, instituido para ajudar a supprir a falta do imposto sobre o capital, apresentou a arrecadação de 307:223$, ou sejam 43,7 % da renda que o titulo supprimido fornecera no exercicio de 1926.

Quanto ao imposto territorial, releva notar que, abstrahindo do addicional de 20 %, com que foi majorado e que deu o rendimento de 471:331$, sobrelevou a arrecadação de 1926 em 60:434$000.

O notavel excesso que se observa na rubrica — Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc., — proveio do augmento da subvenção das escolas creadas em virtude do decreto federal n. 13.014, que passou de 342:000$ para 536:000$ em 1927, e de operações resultantes da transferencia do contracto do porto de São Francisco, que trouxeram para o Thesouro do Estado a importancia de 198:232$110.

Convém assignalar o augmento do pedagio da ponte Hercilio Luz, que em oito meses de 1926 teve a média mensal de 16:260$ e no anno de 1927 a de 17:160$000.

A fonte de receita em que se nota maior decrescimento em 1927 é a venda de terras, facto, aliás, natural, dada a actual exiguidade de terras devolutas, e já esperado, porquanto, apesar de ter a mesma venda apresentado em 1925 o valor de 1.124:829$, fôra computada apenas em 600:000$ para o exercicio de 1927. Neste titulo deve-se, pois, ter mais em conta o orçado para o exercicio do que a arrecadação dos annos anteriores. Examinada a essa luz, a diminuição se torna menos vultosa, conforme já foi exposto ao ser estudada a arrecadação em face da previsão.

Relativamente a esse titulo da receita, é ainda conveniente lembrar que os redditos que apresenta proveem

em grande parte de encontros de contas, como mostram os numeros seguintes:

annos	*arrecadação total*	*em moeda*	*encontro de contas*
1923	2.225:271$	430:144$	1.795:127$
1924	3.659:390$	626:761$	3.032:629$
1925	1.124:829$	355:130$	769:699$
1926	1.175:005$	283:491$	891:514$
1927	501:409$	182:795$	318:614$

O descenso na venda de terras acarretou a diminuição dos respectivos emolumentos, que figuram com menos 23:564$ do que em 1926.

Ha dois titulos de renda em 1926 que não apparecem em 1927: installações de esgotos e imprensa official. O primeiro nada rendeu, porque as installações estão sendo feitas por particulares. O segundo desappareceu do quadro das rendas, pelo facto de estar a typographia em que se imprime a *Republica* sem dependencia financeira do Estado.

A arrecadação do exercicio de 1927 proveio das seguintes estações fiscaes:

Mesa de Rendas de São Francisco .	2.249:686$237
Sub-directoria de Rendas........	1.746:992$417
Thesouraria Geral..............	1.392:577$647
Mesa de Rendas de Itajahy......	1.153:724$799
Collectoria de Joinville..........	769:541$167
Mesa de Rendas de Laguna.....	750:236$054
Collectoria de Limeira..........	594:834$660
Collectoria de Blumenau.........	562:649$881
Collectoria de Lages...	491:056$372
Collectoria de Porto União	396:646$128
Collectoria de Ouro Verde	346:825$809

Collectoria de Jaraguá	320:686$415
Collectoria de Mafra	311:597$699
Collectoria de Campos Novos ...	290:457$469
Collectoria de Tubarão	233:932$588
Collectoria de São Joaquim	211:600$427
Collectoria de Brusque..........	208:915$740
Mesa de Rendas de Tijucas	200:907$545
Collectoria de Palhoça..........	197:066$867
Collectoria de Curitybanos	194:072$110
Agencia Fiscal de Tres Barras ...	191:267$072
Collectoria de Rio do Peixe......	188:377$397
Collectoria de São Bento........	187:755$305
Collectoria de Passo Bormann.....	185:718$114
Agencia Fiscal do Rio do Sul....	178:674$390
Collectoria de Araranguá........	160:872$924
Collectoria de São. José	139:941$097
Agencia Fiscal de Bom Retiro....	139:586$242
Agencia Fiscal de Villa Oeste....	138:715$450
Agencia Fiscal de Itayopolis......	133:970$439
Agencia Fiscal de Hammonia	124:639$437
Agencia Fiscal do Rio Caçador...	124:418$357
Collectoria de Orleans	122:980$033
Agencia Fiscal de Papanduva	116:867$237
Agencia Fiscal de Indayal.......	113:579$056
Collectoria de Biguassú..........	112:059$586
Collectoria de Urussanga........	108:242$552
Collectoria de Imbituba	106:282$078
Agencia Fiscal de Benedicto-Timbó	97:469$734
Agencia Fiscal de Ruy Barbosa...	93:803$429
Agencia Fiscal de Cresciuma.....	93:329$358
Agencia Fiscal de Campo Alegre.	82:267$008
Agencia Fiscal de Cruzeiro.......	79:546$555
Agencia Fiscal de Herciliopolis....	73:268$376
Agencia Fiscal de Hansa........	71:805$246

Agencia Fiscal de Massaranduba ..	63:864$588
Agencia Fiscal de Gaspar	63:169$926
Posto Especial de Braço do Sul ..	60:793$900
Agencia Fiscal de Bananal.......	59:036$117
Agencia Fiscal de Imaruhy.......	58:229$030
Agencia Fiscal de Collaçopolis....	54:549$708
Agencia Fiscal do Passo do Sertão	53:859$073
Agencia Fiscal de Dionysio Cerqueira	52:789$708
Agencia Fiscal de Paraty........	47:706$757
Agencia Fiscal de Nova Trento...	47:255$505
Agencia Fiscal de Camboriú	43:583$608
Agencia Fiscal de Jaguaruna	40:502$143
Posto Especial de Taquaras......	39:941$400
Agencia Fiscal de Luís Alves	38:736$402
Agencia Fiscal de Rodeio	37:216$260
Agencia Fiscal de Encruzilhada ...	34:032$377
Agencia Fiscal de Porto Bello....	28:704$891
Agencia Fiscal de Garopaba	27:396$604
Posto Especial de Lauro Müller...	8:186$400
	16.648:998$903

Como elemento efficiente para a elaboração da lei de meios, faço seguir a arrecadação do Estado no ultimo quinquênnio, merecendo explicação o decrescimento da renda verificado do exercicio de 1924 para o de 1925. O titulo — Divida colonial e venda de terras — deu lugar a esse descenso, pois, tendo rendido, em 1924, 3.659:390$, no anno seguinte alcançou somente 1.124:829$000. Por esse titulo correram, porêm, nos dois exercicios, como tem tambem occorrido em outros, numerosos encontros de contas, conforme já antes foi lembrado, de modo que, para mais exactamente precisar a receita do Estado nos exercicios estudados,

se impõe ter presente a arrecadação em moeda, que foi a seguinte:

1923	10.976:149$
1924	12.804:163$
1925	13.160:212$
1926	13.167:847$
1927	16.330:385$

E' o seguinte o quadro da receita do quinquênnio.

TITULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM				
	1923	1924	1925	1926	1927
Imposto de industrias e profissões.	796:526$	1.070:553$	1.140:346$	1.267:798$	2.337:836$
Imposto de exportação para o int. e ext.	3.358:330$	3.937:701$	4.452:501$	3.871:670$	4.595:709$
Imposto de transito	114:516$	119:967$	140:000$	111:583$	108:493$
Imposto de expediente para o int. e ext.	72:942$	89:518$	82:457$	143:883$	101:592$
Imposto de viação ferrea	115:098$	83:137$	144:754$	162:843$	153:571$
Taxa judiciaria 1, 2 e 5 % etc.	36:953$	57:663$	35:379$	29:690$	42:043$
Emolumentos sobre titulos de terras	229:378$	422:788$	121:804$	57:401$	35:337$
Imposto do sello est. incl. tx. diversões	443:698$	544:916$	629:175$	522:034$	660:967$
Imposto de patente de bebidas e fumo	491:618$	535:902$	595:674$	653:962$	741:486$
Taxa de heranças e legados	153:406$	162:645$	165:104$	191:636$	194:480$
Imposto de transmissão de propriedade	860:532$	1.155:874$	1.474:954$	1.248:352$	1.232:237$
Imposto territorial e add. de 20 %	1.454:146$	1.508:322$	1.604:140$	2.299:708$	2.831:472$
Imp. sobre capital e mov. commercial	635:592$	661:376$	639:965$	702:014$	307:223$
Imposto de viação terrestre.					464:704$
Taxa de esgotos da capital.	66:908$	69:646$	73:566$	92:414$	104:017$
Taxa d'agua da capital e addicional	124:398$	126:813$	128:337$	158:013$	219:178$
Renda da ponte Hercilio Luz				130:097$	205:943$
Divida colonial e venda de terras	2.225:271$	3.659:390$	1,124:829$	1.175:005$	501:409$
Taxa de metragem sobre medições	161:240$	176:266$	166:743$	99:576$	93:162$
Rendas dos postos zootech. e est. monta	256$	850$	1:642$	7:087$	5:771$
Indemnizações, dons gratuitos etc.	631:684$	671:357$	516:013$	499:545$	979:642$
Beneficios das loterias	48:000$	48:000$	48:000$	58:000$	60:000$
Multas diversas	119:474$	122:899$	103:216$	88:915$	129:362$
Cobrança da divida activa	341:481$	358:374$	301:577$	265:555$	342:458$
Taxa de cães	138:339$	154:045$	163:108$	147:020$	174:805$
Taxa de casco e equipagem	10:346$	9:458$	9:370$	10:428$	11:683$
Producto das installações de esgotos.	32:316$	44:890$	36:808$	21:659$	
Taxa sobre aproveit. das forças hydr.	4:900$	5:660$	5:660$	5:780$	6:720$
Prod. do arrend. do serv. de luz energia	75:000$	25:000$			
Renda da imprensa official			22:129$	28:203$	
Renda do matadouro	28:925$	13:545$			
Renda da estação agronomica		235$			
Imposto sobre lenha			2:660$	9:491$	9:199$
	12.771:276$	15.836:792$	13.929:911$	14.059:362$	16.648:999$

A arrecadação do primeiro trimestre do corrente anno, comparada com a de igual periodo do anno passado, constitue o objecto do quadro subsequente, no qual se nota o augmento da receita de quasi todos os titulos, resultando dahi o excesso de 272:461$ em favor do exercicio vigente. Nota-se tambem que a rubrica em que ha maior diminuição em 1928 é — Venda de terras —, com correlativo decrescimento nos emolumentos que incidem sobre os respectivos titulos.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Differença a favor de	
	1927	1928	1927	1928
Imposto de industrias e profissões	1.080:686$	1.144:161$		63:475$
Imposto de exportação para o interior	555:345$	579:774$		24:429$
Imposto de exportação para o exterior	419:734$	417:884$	1:850$	
Imposto de transito	26:484$	36:570$		10:086$
Imposto de expediente para o interior	24:257$	25:776$		1:519$
Imposto de expodiente para o exterior	12$	612$		600$
Imposto de viação ferrea		11:833$		11:833$
Taxa judiciaria 1, 2 e 5 °/o	7:234$	18:869$		11:635$
Emolumentos sobre titulos de terras	9:782$	12:263$		2:481$
Imposto do sello de estampilhas	119:184$	130:839$		11:655$
Imposto do sello por verba e descontos	14:152$	15:287$		1:135$
Imposto do sello da taxa de diversões	11:333$	14:830$		3:497$
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	368:660$	397:629$		28:969$
Taxa de heranças e legados	34:741$	61:870$		27:129$
Imposto de transmissão de propriedades	286:030$	347:647$		61:617$
Imposto territorial	6:063$	124$	5:939$	
Imposto sobre movimento commercial e industrial	55:901$	65:177$		9:276$
Imposto de viação terrestre	1:982$	920$	1:062$	
Taxa de esgotos da capital	18:755$	24:005$		5:250$
Taxa de consumo d'agua da Capital	30:840$	40:139$		9:299$
Addicional sobre a taxa d'agua	6:854$	8:881$		2:027$
Renda da ponte "Hercilio Luz"	33:911$	36:379$		2:468$
Divida colonial e venda de terras	99:100$	49:198$	49:902$	
Taxa de metragem sobre medições	31:786$	13.017$	18:769$	
Renda dos postos zootechnicos e est. de monta	80$	1:254$		1:174$
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc.	15:148$	12:275$	2:873$	
Beneficios das loterias	9:000$		9:000$	
Multas diversas	14:845$	38:581$		23:736$
Cobrança da divida activa	47:301$	98:475$		51:174$
Taxa de cães	40:291$	47:701$		7:410$
Taxa de casco e equipagem	3:464$		3:464$	
Taxa sobre aproveitamento de forças hydraulicas	3:360$		3:360$	
Addicional de 20 °/o sobre o imposto territorial	105$		105$	
Imposto sobre lenha	3:089$		3:089$	
TOTAL	3.379:509$	3.651:970$	99:413$	371:874$
		3.379:509$		99:413$
Differença a favor de 1927		272:461$		272:461$

Parece-me opportuno, para esclarecimento do onus tributario que toca a cada um dos habitantes do Estado, referir-me ao quadro que segue, dando a receita *per capita* dos Estados, no exercicio financeiro de 1926, tomando-se por base as respectivas populações recenseadas em 1920.

ESTADOS	RECEITA TOTAL	POPULAÇÃO	RECEITA PER CAPITA
1 São Paulo	362.192:000$	4.592.182	78$800
2 Rio Grande do Sul.	132.350:480$	2.182.713	60$600
3 Espirito Santo....	27.585:483$	457.328	60$300
4 Paraná	22.659:184$	685.711	33$000
5 Amazonas	11.331:414$	363.166	31$200
6 Matto Grosso ...	6.448:863$	246.612	26$100
7 Minas Geraes ...	134.347:409$	5.888.174	22$800
8 Sergipe	10.628:000$	477.064	22$200
9 Santa Catharina ..	14.059:361$	668.743	21$000
10 Rio de Janeiro...	32.020:272$	1.559.371	20$500
11 Pernambuco	42.119:373$	2.154.835	19$500
12 Bahia	50.257:579$	3.334.465	15$000
13 Pará	13.832:846$	983.507	14$000
14 R. Grande do Norte	7.329:688$	537.135	13$400
15 Parahyba	9.683:664$	961.106	10$000
16 Maranhão	8.808:158$	874.337	10$000
17 Alagôas	9.246:294$	978.748	9$400
18 Ceará	10.847:613$	1.319.228	8$200
19 Goyaz	3.885:035$	511.919	7$500
20 Piauhy	3.859:310$	609.003	6$300

Pelo quadro acima verifica-se que o nosso Estado occupa o meio termo, pois, entre as vinte unidades da Federação, Santa Catharina acha-se em nono lugar na

escala da arrecadação *per capita*. Acima estão São Paulo com quasi o quadruplo, Rio Grande do Sul e Espirito Santo com cerca do triplo, Paraná e Amazonas com 50 % e Matto Grosso com 30 % mais que o nosso coefficiente. Aproximam-se do nosso indice Minas Geraes, Sergipe, Rio de Janeiro é Pernambuco. A nossa posição na escala não é desfavoravel ao contribuinte.

Se encararmos o nosso indice em relação ao modo pelo qual as administrações do Estado vêm attendendo aos multiplos encargos e ás necessidades publicas, queremos crêr que muito aquellas têm feito para bem corresponderem ao desempenho de seus mandatos. De facto, balanceando-se os nossos varios serviços, taes como justiça, segurança, obras publicas, instrucção, assistencia social, viação de rodagem e encargos da divida passiva consolidada, interna e externa, havemos de reconhecer que, em face da pequena quota com que contribuem os nossos concidadãos para o erario do Estado, muito já se tem conseguido fazer em beneficio do progresso de Santa Catharina.

Despesa

Confrontando a despesa fixada pela lei orçamentaria para o anno de 1927, que foi de 15.200:000$, com a effectivamente realizada no correr do mesmo exercicio, que attingiu a 16.604:270$306, resulta, nos gastos, uma differença para mais de 1.404:270$306, ou sejam 9,2 %.

Para attender ao pagamento desse excesso da despesa, foram abertos creditos supplementares e especiaes no montante de 3.668:145$381, tendo a despesa au-

torizada attingido assim ao total de 18.868:145$381, do qual foram, entretanto, despendidos, como já foi dito, sómente 16.604:270$306, o que dá entre a despesa autorizada e a effectuada a differença de 2.263:875$075.

Cotejando a despesa effectuada com a arrecadação do exercicio, apura-se o saldo de 44:728$597. Nelle estão, porêm, comprehendidas as importancias de 35:042$750 e 7:767$556, provenientes respectivamente de 50 % da taxa de diversões e da taxa de caes e recolhidas á Caixa de Depositos por serem rendas de destino especial, as quaes reduzem o saldo do exercicio á quantia de 1:918$291.

Como elemento de comparação, a exemplo do que foi praticado em relação á receita do Estado concernente ao decennio anterior a 1927, seguem os algarismos referentes á despesa no mesmo periodo.

annos	*despesa orçada*	*despesa realizada*
1916	2.777:163$200	3.466:323$249
1917	3.046:000$000	4.201:630$662
1918	3.816:500$000	5.245:742$753
1919	4.130:000$000	7.933:637$045
1920	5.354:017$000	8.795:246$140
1921	7.157:558$400	9.538:989$239
1922	7.274:326$200	11.344:141$440
1923	9.793:803$000	16.788:699$745
1924	11.144:972$800	17.164:687$691
1925	12.214:864$500	13.176:824$627
1926	12.317:852$500	14.120:133$029

No quadro que segue são parcelladas as despesas do exercicio pelos varios titulos a que corresponderam.

TITULOS	Fixada pela lei n. 1566, de 6 de nov. de 1926	Creditos supplementares e especiaes	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000$		48:000$	
Gabinete do Governador	26:160$		23:711$	2;449$
Palacio do Governo	31:440$		29:140$	2;300$
Congresso Representativo	78:660$	13:950$	89:130$	3:480$
Secretaria do Congresso	36:360$	1:440$	37:790$	10$
Gabinete do Secretario do Int. e Justiça	35:880$	2:000$	37:812$	68$
Directoria do Interior e Justiça	26:800$	1:000$	27:800$	
Directoria da Instrucção Publica	51:280$	4:500$	50:855$	4:925$
Directoria de Hygiene	52:320$	42:266$	84:987$	9;599$
Bibliotheca Publica	16:720$		15:564$	1;156$
Magistratura	480:540$	31:920$	501:282$	11;178$
Secretaria do Tribunal	25:400$		25:400$	
Chefatura de Policia	74:336$	34:331$	101:052$	7;615$
Cadeias	143:200$	30:000$	160:860$	12;340$
Força Publica	1.272:440$	70:144$	1.339:349$	3;235$
Escola Normal	88:000$		87:650$	350$
Grupos escolares	367:640$	42:515$	409:522$	633$
Escolas complementares	101:400$	7:200$	107:472$	1;128$
Escolas reunidas	132:480$	2:560$	133:761$	1;279$
Escolas isoladas	1.270:000$	20:117$	1.285:916$	4:201$
Subvenções e auxilios	59:400$		59:400$	
Assistencia Publica	134:400$	41:886$	173:672$	2;614$
Gab. do Secr. da Faz. V. O. P. Agr.	56:940$		56:712$	228$
Thesouro do Estado	813:820$	102:756$	916:049$	527$
Directoria de Obras Publicas	356:480$	600:000$	928:829$	27;651$
Directoria de Terras, Colonização e Agr.	99:2[illegible]0$		80:303$	18;937$
Insp. de Estradas de Rodagem e de Minas	2.264:780$		1.879:448$	385:332$
Fomento Agricola e Pastoril	168:000$		154:220$	13:780$
Junta Commercial	10:[illegible]96$		10;159$	37$
Illuminação Publica	20:000$		17;204$	2:796$
Funccionarios addidos e em disponibilidade	312:240$		301:272$	10:968$
Pessoal inactivo	280:000$		279:979$	21$
Correspondencia postal e telegraphica	120:000$	26:424$	146:424$	
Imprensa Official	36:000$		36;000$	
Obras de cáes	150:000$	17:038$	167:038$	
Impressão e publicação de Actos Officiaes	100:000$		70:497$	29:503$
Despesas judiciarias	30:000$		25:430$	4:570$
Despesas diversas e despesas eventuaes	550:000$		349:635$	200:365$
Exercicios findos	229:448$	20:118$	249:566$	
Juros e amortização da divida externa	3.860:000$		2.941:740$	918:260$
Juros e amortização da divida interna	790:000$		729:167$	60:833$
Juros e amort. das apolices da Cx. de Resg.	400:000$		395:700$	4:300$
Creditos especiaes		2 555:980$	2.038:773$	517·207$
	15.200:000$	3.668:145$	16.604:270$	2.263:875$

E' omittido o quadro da despesa paga e da por pagar, habitualmente inserido nas Mensagens anteriores,

pelo facto de ter sido liquidada toda a despesa effectuada no exercicio. Accresce ainda notar que, graças ao regimen do empenho previo da despesa, inaugurado no anno passado, não ficou por apurar nenhum debito pertencente ao exercicio a elle correspondente.

Do estudo do quadro antecedente resulta que os titulos em que mais notoria se tornou a necessidade de creditos supplementares foram os seguintes:

titulos	*despesa orçada*	*despesa realizada*	*realizada sobre a orçada*
Obras Publicas	356:480$	928:829$	572:349$
Thesouro do Estado	813;820$	916:049$	102:229$
Força Publica	1.272:440$	1.339:349$	66:909$
Grupos Escolares	367:640$	409:522$	41:882$
Directoria de Hygienè	52:320$	84:987$	32:667$
Chefatura de Policia	74:336$	101:052$	26:716$
Cadeias	143:200$	160:860$	17:660$
Correspondencia	120:000$	146:424$	26:424$
Exercicios findos	229:448$	249:566$	20:118$
Escolas isoladas	1.270:000$	1.285:916$	15:916$

Além dos pagamentos effectuados em moeda, outros o foram mediante a emissão de titulos da divida publica, no total de 2.931:308$, assim discriminado:

Subscripção de apolices autorizada pela lei n. 1.550, de 1926	2.400:000$
Idem, autorizada pela lei n. 1.587, de 1927	385:000$
Idem, autorizada pela lei n. 1.464, de 1924	146:000$
	2.931:000$

Divida passiva
Externa

Emprestimo Erlangers — O saldo devedor deste emprestimo, contrahido em Londres em 1909, era, a 30 de abril ultimo, de £ 59.687-17-8, que, ao cambio de $5^{57}/_{64}$, equivalem a 2.431:845$850.

Emprestimo Dunn, Fisher & Co. — Montava, em igual data, o emprestimo contrahido com essa firma, tambem de Londres, a £ 41.612-12-4, equivalentes em moeda brasileira, ao cambio referido, a 1.695:410$500.

Emprestimo Halsey, Stuart & Co. — Monta ainda em $4.800.000 o saldo de capital deste emprestimo, tomado em Nova York em 1922.

Por conta dos juros atrasados foram feitas no anno passado as seguintes remessas:

data da remessa		n. de dollares	valor do dollar	moeda nacional
12-3-27	Para juros do contracto	33.333,33	8$540	284:666$640
12-3-27	Para juros da móra	8.666,68	8$540	74:013$360
13-4-27	Para juros do contracto	33.333,35	8$610	287:000$140
13-4-27	Para juros da móra	10.077,70	8$610	86:769$080
11-7-27	Para juros do contracto	66.666,66	8$550	569:999$940
22-7-27	Idem	33.333,33	8$560	285:333$300
11-8-27	Idem	33.333,33	8$560	285:333$300
8-9-27	Idem	66.666,68	8$520	568:000$100
17-9-27	Para juros da móra	18.000,00	8$500	153:000$000
		303.411,06		2.594:115$860

Os compromissos resultantes deste emprestimo, conforme se vê da conta corrente que segue, montavam em 30 de abril ultimo, a $5.315.000.

DEBITO

datas	operações	capital	juros	commissão
11-7-27	Remessa nesta data	—	66.666,66	—
28-7-27	" " "	—	33.333,33	—
11-8-27	" " "	—	33.333,33	—
8-9-27	" " "	—	66.666,68	—
30-3-28	" " "	—	205.000,00	—
	Balanço	4.800.000	495.000,00	20.000
		4.800 000	900.000,00	20.000

CREDITO

datas	operações	capital	juros	commissão
30-4-27	Saldo nesta data	4.800.000	500.000	15.000
1-8-27	Coupon n. 11	—	200.000	2.500
1-2-28	" " 12	—	200.000	2.500
		4.800.000	900.000	20.000
30-4-28	Saldo credor	4.800.000	495.000	20.000

A impossibilidade do cumprimento pontual das clausulas deste emprestimo levou o Governo do Estado, em maio de 1925, a propôr e conseguir que os juros, amortizações e commissões naquella época em atraso e os que subsequentemente se vencessem fossem pagos pela seguinte tabella:

annos	*remessas*
1926	$300.000
1927	$400.000
1928	$505.000
1929	$605.000
1930	$660.000
1931	$680.000
1932	$690.000
1933	$705.000

Pagaria, alêm disso, o Estado juros da móra sobre os juros em atraso, á razão de 8 % ao anno.

Em vista desse entendimento, foram reiniciados em outubro de 1925 os pagamentos, sendo até fins de julho de 1926 pagos os $300.000 da 1.ª prestação e juros da móra no montante de $40.000. Em setembro de 1927 ficou liquidada a 2.ª prestação ($400.000), sendo juntamente com ella pagos os juros da móra, que montavam em $37.224,38.

Em 1.º de fevereiro do corrente anno, devia o Estado pagar por conta da 3.ª prestação a importancia de $252.500, que correspondia em moeda nacional a cerca de 2.146:250$, afora $16.000 dos juros da mora, ou aproximadamente 136:400$000.

Ora, apesar de terem sido rigorosamente applicadas no pagamento da divida interna e externa do Estado as quantias por lei a ellas destinadas, havia entre os saldos disponiveis do exercicio passado e o pagamento do emprestimo americano a que os mesmos saldos deviam attender um *deficit* de cerca de mil contos de réis. Esse *deficit* o Estado poderia cobril-o no momento, recorrendo a emprestimo, e um dos bancos que aqui operam, consultado, promptificou-se a fornecer os recursos necessarios. Isso, porém, seria um palliativo, que apenas protellaria por seis meses nova suspensão de pagamento, talvez então insuperavel. Resolvi, por isso, expôr francamente aos nossos banqueiros a difficuldade em que se achava o Estado de, sem detrimento dos seus serviços mais essenciaes, cumprir exactamente as condições do accôrdo de 1925, pelo que se impunha uma modificação do mesmo.

Para estudar o assumpto, veio a esta Capital um representante dos nossos agentes em Nova York, Srs. Halsey, Stuart & Co., tendo ficado assentadas as seguintes clausulas, que já foram por elles communicadas aos portadores dos titulos:

I — Não pagamento dos juros da móra sobre os juros em atraso.

II — Suspensão do pagamento das amortizações até agosto de 1933

III — Pagamento semestral, em fevereiro e agosto, por conta dos juros atrasados e dos que se forem vencendo, das quantias abaixo especificadas, de modo que em agosto de 1933 fique em dia o pagamento dos juros, continuando-se depois dessa data o pagamento semestral dos juros e das amortizações na forma do contracto:

fevereiro	de	1928	$200.000
agosto	"	1928	$200.000
fevereiro	"	1929	$200.000
agosto	"	1929	$250.000
fevereiro	"	1930	$250.000
agosto	"	1930	$250.000
fevereiro	"	1931	$250.000
agosto	"	1931	$250.000
fevereiro	"	1932	$250.000
agosto	"	1932	$250.000
fevereiro	"	1933	$250.000
agosto	"	1933	$250.000

São manifestas as vantagens obtidas pelo Estado com o novo accôrdo, pois, de um lado, fica isento do pagamento dos juros da mora, que andavam em $32.000, ou cerca de 272:000$ por anno, e que deviam ser pagos até 1933, quando ficariamos em dia com o pagamento dos juros em atraso; por outro lado, tendo sido suspenso o pagamento das amortizações até 1933, ficam, até aquelle anno, as remessas reduzidas ao maximo de $500.000 annuaes, o que está dentro das posssibilidades financeiras do Estado, contrariamente ao que estabelecia o accôrdo de 1925, pelo qual as remessas annuaes iam em progressão crescente até ao maximo de $705.000 em 1933.

Dando execução a esse plano de pagamento, já remetteu o Governo as prestações correspondentes a fevereiro e agosto deste anno, tendo-o feito sem recorrer a emprestimos e exclusivamente com recursos do Thesouro, circumstancia muito de notar, pois, como foi dito anteriormente, já no corrente exercicio o Estado só poderia cumprir o accôrdo de 1925 lançando mão de uma operação de credito.

Interna Consolidada

O montante da divida interna consolidada em apolices era, a 30 de abril deste anno, de 16.200:700$, conforme vem especificado no quadro abaixo :

POSSUIDORES	LEIS	VALORES DAS APOLICES					TOTAL
		100$	200$	500$	1:000$	125:000$	
Hospital da Capital . . .	268	1	7	—	261	—	262:500$
Hospital da Laguna . . .	268	1	9	1	74	—	76:400$
Hospital de São Francisco .	268	—	5	1	107	—	108:500$
Hospital de Itajahy . . .	268	1	1	—	33	—	33:300$
Hospital de Blumenau . .	268	7		1	34	—	36:400$
Hospital de Joinville. . .	268	1	4	1	47	—	48:400$
Hospital de Tijucas . . .	268	1	—	—	34	—	34:100$
Asylo de Joinville . . .	268	—	—	—	30	—	30:000$
Seminario de Santa Catharina .	718	—	—	—	50	—	50:000$
Diversos possuidores . . .	441	2	—	—	23	—	23:200$
Diversos possuidores . . .	507 549	96	112	73	813	—	881:500$
Diversos possuidores . . .	769	175	152	109	5.749	—	5.851:400$
Ao portador	1.038	115	99	43	110	—	162:800$
Ao portador	1.398 1.464	407	400	577	1.063	—	1.472:200$
Ao portador	1.550	—	—	—	2,770	—	2.770:000$
Ao portador	1.587	—	—	—	385	—	385:0 0$
Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis .	1.455	—	—	—	—	32	3.445:000$
		807	795	806	11.583	32	16.200:700$

Fluctuante

A divida fluctuante era, em 30 de abril de 1928, a seguinte:

Divida liquida inscripta	1.331:803$991
Divida liquida não inscripta	410:483$887
Apolices sorteadas e não pagas	34:500$000
Juros de apolices vencidos e não pagos	437:694$183
Saldo devido ao advogado John Bassett Moore, de Nova York, correspondente a $15.000,00 a 8$300	124:500$000
Divida ao Departamento Nacional de Saude Publica (Prophylaxia Rural)	300:000$000
Saldo devido á Caixa do Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado	79:828$000
Saldo devido ao Banco do Brasil	696:170$650
Saldo devido á Caixa de Depositos	320:382$770
Divida em terras devolutas	690:625$642
	4.425:989$123

Resumindo os dados anteriores relativos á divida passiva do Estado, conclue-se que ella, em 30 de abril do corrente anno, attingia a 69.931:445$473, assim se distribuindo:

Externa

Emprestimo Erlangers — £ 59.687.17.8, ao cambio de 5 57|64	2.431:845$850	
Emprestimo Dunn, Fisher & Co.. . . , £ 41.612.12.4	1.695:410$500	
Emprestimo Halsey, Stuart & Co,, . , $4.800.000 a 8$500	40.800:000$000	
Saldo de juros e commissões do mesmo emprestimo $515.000 a 8$500	4.377:500$000	49.304:756$350

Interna

Consolidada	16.200:700$000	
Fluctuante	4.425:989$123	20.626:689$123
		69.931:445$473

Divida activa

A divida activa inscripta no Thesouro, no decennio de 1918 a 1927, attingiu á somma de 2.924:755$777. Desse total foi paga a importancia de 2.077:600$725, o que a reduz a 847:155$052.

No total acima apresentado está incluida a divida do exercicio de 1927, que assim se distribue pelos varios municipios, excluido o de Lages, que ainda está por inscrever:

Araranguá	30:908$760
Biguassú	11:117$928
Blumenau	43:443$604
Bom Retiro	6:654$280
Brusque	2:456$640
Camboriú	2:067$600

Campo Alegre	3:445$160
Campos Novos	37:329$204
Chapecó	55:315$232
Cresciuma	10:209$640
Cruzeiro	46:461$060
Curitybanos	4:511$440
Florianopolis	83:278$466
Imaruhy	7:185$720
Imbituba	16:040$120
Itajahy	18:235$080
Itayopolis	10:461$480
Joinville.	85:808$988
Laguna.	14:147$940
Mafra	33:964$440
Nova Trento	158$400
Orleans.	3:440$380
Ouro Verde	40:647$820
Palhoça	18:419$940
Paraty	3:241$320
Porto Bello	5:715$120
Porto União	45:314$160
São Bento.	6:641$580
São Francisco.	36:789$000
São Joaquim	2:769$360
São José	14:221$866
Tijucas.	21:148$920
Tubarão	10:440$300
Urussanga	751$440
	730:742$388

Situação economica

Attingiram ao valor de 76.617:129$496 os productos do Estado exportados no anno de 1927, sendo 63.919:672$034 para portos e localidades da Republica e 12.697:457$462 para o exterior.

Do valor dos generos exportados, 66.089:241$403 incidiram nas diversas taxas do imposto de exportação, e dos 10.527:888$093 restantes parte incorreu apenas na taxa de expediente, tendo outra parte sahida isenta de qualquer tributo, representando assim a parte isenta do imposto de exportação cerca de um setimo do valor total da exportação.

Examinando o valor da nossa exportação de 1917 a 1927, verificaremos que no anno passado occupamos o terceiro lugar nesse lapso de tempo, como nos demonstra o quadro seguinte:

annos	*valor official*	*direitos*
1917	20.840:709$899	1.363:822$140
1918	25.876:225$732	1.876:213$339
1919	34.795:557$471	2.642:712$121
1920	37.799:244$979	2.829:514$770
1921	31.957:776$807	2.116:175$599
1922	42.891:817$374	2.783:242$218
1923	57.762:372$244	3.431:272$770
1924	77.316:768$835	4.027:287$405
1925	87.326:630$556	4.537:408$037
1926	59.898:310$127	4.015:552$563
1927	76.617:129$496	4.697:300$921

Do quadro que segue constam os principaes artigos exportados nos ultimos tres annos, considerados quanto ao valor que, para effeitos da tributação ou para fins estatisticos, lhes foi attribuido.

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL		
	1925	1926	1927
Aguardente	173:516$	133:890$	47:330$
Alfafa	1.293:790$	1.040:697$	624:780$
Arroz	4.456:022$	2.640:000$	3.080:262$
Assucar	442:530$	635:634$	717:116$
Baldes de zinco	55:902$	40:402$	19:051$
Banana	72:847$	74:549$	106:197$
Banha	9.830:466$	8.416:016$	7.952:248$
Batatas	480:922$	108:222$	143:037$
Café	514:093$	29:978$	765:209$
Camarões	189:172$	131:019$	275:900$
Camisas de algodão	1.984:350$	2.020:074$	2.808:263$
Carvão de pedra	3.189:300$	2.611:800$	2.759:900$
Cigarrilhos	760:409$	714:778$	583:599$
Couros e solas	1.876:414$	1.373:254$	1.809:583$
Crina vegetal	137:521$	217:268$	200:987$
Farello de trigo	186:944$	113:835$	173:888$
Farinha de mandioca	4.928:595$	2.365:764$	1.367:825$
Farinha de trigo	1.719:258$	1.225:226$	1.421:369$
Feijão	7.156:676$	1.007:158$	2.091:287$
Fio de algodão	617:726$	452:456$	408:520$
Fitas de seda	9:247$	1:000$	11:548$
Fumo em folha	574:932$	401:865$	1.136:169$
Gado	4.281:195$	1.934:130$	1.900:475$
Glycerina	59:803$	142:035$	114:553$
Herva matte	7.291:178$	7.143:910$	8.184:258$
Madeira	11.922:388$	7.097:611$	8.509:254$
Manteiga	4.259:481$	3.407:865$	4.300:116$
Meias de algodão	2.280:835$	1.294:753$	1.637:392$
Milho	2.171:349$	630:966$	1.289:067$
Papel	949:257$	619:804$	785:459$
Phosphoros	346:886$	388:572$	587:546$
Polvilho e tapioca	844:644$	348:772$	313:645$
Pregos	640:068$	436:738$	517:057$
Productos suinos	1.012:318$	952:548$	1.019:561$
Queijos	1.402:095$	1.445:185$	1.769:886$
Remoidos de trigo	53:020$	89:720$	94:015$
Sagû	102:932$	67:959$	114:019$
Tecidos de algodão	3.432:794$	3.101:941$	5.535:424$
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	1.481:809$	992:770$	1.304:771$
Velas estearinas	814:065$	815:806$	852:045$

As quantidades dos productos incluidos no quadro anterior figuram no mappa subsequente.

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES		
		1925	1926	1927
Aguardente	kilolitro	234	168	59
Alfafa	tonelada	4.308	4.103	3.008
Arroz	»	5.797	4.136	7.208
Assucar	»	589	1.234	1.102
Baldes de zinco	unidade	21.365	7.816	4.531
Banana	cacho	146.378	148.111	204.223
Banha	tonelada	3.016	3.744	3.832
Batatas	»	1.560	328	370
Café	»	206	16	509
Camarões	»	159	104	204
Camisas de algodão	duzia	68.502	55.944	82.105
Carvão de pedra	tonelada	52.155	43.853	39.477
Cigarrilhos	cento	511.878	505.617	394.855
Couros e solas	tonelada	880	669	952
Crina vegetal	»	707	1.081	818
Farello de trigo	»	747	471	808
Farinha de mandioca	»	14.014	11.324	7.918
Farinha de trigo	»	2.458	1.792	1.951
Feijão	»	8.896	3.448	7.013
Fio de algodão	»	77	56	80
Fitas de seda	kilo	89	19	131
Fumo em folha	tonelada	663	430	1.054
Gado	cabeça	23.787	14.209	12.290
Glycerina	tonelada	37	89	71
Herva matte	»	20.253	19.461	22.515
Madeira	metro^3	—	—	146.932
Manteiga	tonelada	785	615	739
Meias de algodão	duzia	265.832	173.571	218.054
Milho	tonelada	8.189	2.472	2.216
Papel	»	836	494	655
Phosphoros	»	143	158	247
Polvilho e tapioca	»	1.352	992	1.225
Pregos	»	683	542	628
Productos suinos	»	536	581	718
Queijos	»	354	259	457
Remoidos de trigo	»	177	300	315
Sagú	»	155	99	163
Tecidos de algodão	—	—	—	
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	—	—	—	
Velas estearinas	kilo	168.161	289.201	341.906

As oscillações occorridas no triennio melhor resaltam do quadro seguinte, em que, tomados para base os

algarismos do anno de 1925, que foi o de maior valor de exportação, são insertos os numeros indices relativos aos dois annos seguintes.

PRODUCTOS	NUMEROS INDICES (ANNO DE 1925 = 100)			
	VALORES		QUANTIDADES	
	1926	1927	1926	1927
Aguardente	77	27	72	25
Alfafa	81	42	95	70
Arroz	59	68	71	124
Assucar	144	162	210	187
Baldes de zinco	72	35	37	21
Banana	102	146	101	139
Banha	86	81	124	127
Batatas	23	30	21	24
Café	6	149	8	248
Camarões	7	146	86	128
Camisas de algodão	102	142	82	120
Carvão de pedra	82	86	85	76
Cigarrilhos	91	77	99	78
Couros e solas	73	95	76	108
Crina vegetal	158	146	153	115
Farello de trigo	61	93	60	108
Farinha de mandioca	48	28	81	57
Farinha de trigo	71	83	73	79
Feijão	14	29	39	79
Fio de algodão	73	66	73	104
Fitas de seda	11	125	21	147
Fumo em folha	72	198	65	159
Gado	45	44	60	51
Glycerina	238	196	241	192
Herva matte	98	112	96	111
Madeira	60	71	—	—
Manteiga	80	101	78	94
Meias de algodão	57	72	65	82
Milho	29	59	30	27
Papel	65	83	59	78
Phosphoros	112	169	111	173
Polvilho e tapioca	41	37	73	91
Pregos	68	81	79	92
Productos suinos	94	101	108	134
Queijos	103	126	73	129
Remoidos de trigo	169	177	170	178
Sagû	66	111	64	105
Tecidos de algodão	90	161	—	—
Tiras bordadas, rendas, cadarços, etc.	67	88	—	—
Velas estearinas	100	105	172	203

Demonstram os numeros apresentados nos quadros antecedentes que a exportação de 1927 excedeu em valor e volume a de 1926 e que, embora não attingisse, quanto ao valor, á somma alcançada em 1925, ultrapassou, entretanto, na quantidade, a exportação verificada nesse anno.

A differença a favor de 1925 explica-se pelo alto preço que então obtiveram os generos.

Se o arroz, a banha, a farinha de mandioca e o feijão fossem pagos em 1927 pelos preços vigentes em 1925, só com esses quatro productos teria a exportação de 1927 o primeiro lugar no ultimo decennio.

Foi a seguinte a contribuição com que concorreu cada producto dos quadros anteriores para os cofres estaduaes.

Aguardente	3:750$703
Alfafa.	18:741$497
Arroz.	122:227$454
Assucar	27:978$616
Bananas	2:126$130
Banha	557:732$011
Batatas	4:291$119
Café	61:216$704
Camarões seccos . . .	16:550$668
Cigarrilhos	40:356$072
Couros e solas	110:371$558
Crina vegetal	4:688$429
Farello de trigo. . . .	5:216$633
Farinha de mandioca . .	35:687$813

Farinha de trigo . . .	28:473$843
Feijão.	62:738$610
Gado vaccum	98:319$000
Glycerina.	2:288$762
Herva matte.	1.691:252$951
Madeiras.	686:357$040
Manteiga.	301:018$120
Fumo em folha. . . .	86:817$386
Milho.	25:791$389
Papel.	15:725$190
Phosphoros	23:501$424
Polvilho e tapioca . . .	15:395$577
Pregos	20:258$272
Productos suinos. . . .	88:618$537
Queijos	87:494$300
Sagú	2:354$940
Tecidos de algodão . .	119:974$781
Velas de stearina e de cera.	25:702$251

Porto de São Francisco

Por ser obra de inadiavel necessidade e de enorme alcance para a economia de Santa Catharina, a construcção do porto de São Francisco constituiu, desde a primeira hora, uma das maiores preoccupações do meu governo.

Não permittindo, porêm, as nossas condições financeiras que o Estado (como era desejo meu) assumisse a responsabilidade directa dos trabalhos projectados, resolvi contractar a construcção e subsequente exploração do referido porto com a Companhia Porto São Francisco

do Sul, organizada pela conceituada firma catharinense Hoepcke & Cia., que, proseguindo activamente as obras iniciadas no anno passado pela administração estadoal, assegura a conclusão dos trabalhos no prazo fixado em contracto.

Pela leitura das estipulações contractuaes que seguem, podereis avaliar as grandes e inquestionaveis vantagens obtidas pelo Estado no contracto em questão:

a) a Companhia construirá á sua custa as obras constantes do projecto feito e approvado pelo Governo da União e orçadas em cerca de vinte mil contos de réis, conforme o decreto n. 17.566, de 12 de novembro de 1916;

b) como retribuição do capital empregado, cede-lhe o Estado a exploração do porto durante o prazo de cincoenta annos, reservando-se a exploração exclusiva dos ultimos dez annos;

c) pela cessão feita, receberá o Estado 1.500 contos, sendo 500 contos em acções da empresa e 1.000 contos em dinheiro ou *debentures,* 500 contos no quarto anno depois de constituida a companhia arrendataria e 500 contos no sexto anno;

d) o Estado terá ainda os dividendos correspondentes ao capital reconhecido e mais a metade dos lucros que excederem a 12 % do capital effectivamente investido nas obras do porto;

e) findo o prazo de cincoenta annos, a concessão reverterá para o Estado até seu termo final, bem como todas as obras do porto, sem indemnização de qualquer especie.

Dada a importancia e idoneidade da firma incorporadora e dado o facto de ficar o Estado com a exploração exclusiva do porto nos ultimos 10 annos dos 60 da concessão federal, justamente o periodo de renda maior e mais segura, creio não se poderem encontrar mais solidas vantagens para a execução das obras do mais importante porto catharinense.

Poder Judiciario

Reeleito em 13 de dezembro do anno findo, continúa presidindo o Superior Tribunal de Justiça o desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Sem embaraços e sem despertar reclamações, tem funccionado o Poder Judiciario sempre prestigiado na opinião publica pela probidade de seus representantes e cercado do necessario acatamento por parte dos orgãos dos outros poderes politicos do Estado.

As difficuldades e inconvenientes que se têm notado na applicação do Codigo Judiciario estão prestes a desapparecer, devido á reforma da Constituição, em virtude da qual se fará, em lei ordinaria, uma melhor delimitação das attribuições de cada um dos juizes e tribunaes, restringindo-se a competencia do jury e ampliando-se a dos juizes de direito, para evitar-se a incongruencia de estarem sendo julgados pelos tribunaes populares crimes que, pela sua natureza ou qualidade das pessoas que os praticam, devem recahir sob a competencia de juizes togados ou tribunaes especiaes.

Realizaram-se durante o anno passado 72 sessões ordinarias e 2 extraordinarias, havendo sido nellas dis-

tribuidos 442 feitos e julgados 398, conforme o quadro a seguir:

Habeas-corpus	28	25
Recursos de habeas-corpus	8	8
Recursos criminaes	54	52
Appellações criminaes	217	215
Appellações civeis	41	27
Embargos civeis	14	12
Aggravos	47	28
Cartas testemunhaveis	8	6
Desquites	22	22
Conflictos de jurisdicção	2	2
Desaforamento	1	1
	442	398

Procuradoria Geral do Estado

Em substituição ao juiz de direito dr. Aprigio Gomes de Mello Cavalcanti, que, nomeado a 7 de abril do corrente anno procurador geral do Estado, solicitou exoneração do cargo a 23 do mesmo mês, foi nomeado pela resolução n. 5.817 A, dessa data, o desembargador Antonio Gomes Ramagem, ora substituido, interinamente, pelo desembargador Americo Nunes da Silveira, visto ter sido encarregado da inspecção das prisões e cartorios das comarcas de São José, Biguassú, Palhoça, Laguna e Tubarão a 25 daquelle mês, de accôrdo com o art. 201, n. XVI do Codigo Judiciario.

Corregedoria

A 12 de março do corrente anno, foi nomeado, de accôrdo com a lei n. 1.583, de 22 de setembro de 1927, o desembargador em disponibilidade Gil Costa, para exercer o cargo de corregedor, durante o quatriennio a findar-se em 12 de março de 1932, cargo esse que foi desempenhado pelo desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro até 31 de dezembro de 1927, por nomeação do Superior Tribunal de Justiça.

Eleições

A 2 de agosto de 1927, foi designado o dia 28 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de Campos Novos, á eleição para juizes de paz dos districtos de Perdizes e Rio Bonito, ultimamente creados.

A 26 do mesmo mês, foi designado o dia 25 de setembro seguinte para se proceder á eleição de juizes de paz do districto de Concordia, ultimamente creado, no municipio de Cruzeiro.

A 5 de outubro, foi designado o dia 30 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de São Francisco, á eleição para juizes de paz do districto Palmital, ultimamente creado.

A 11 do mesmo mês, foi designado o dia 20 de novembro para se proceder, no municipio de Brusque, á eleição para o preenchimento das vagas de superintendente e de um conselheiro do mesmo municipio, aquella em virtude do fallecimento do eleito e esta ultima proveniente de renuncia.

Por decreto n. 2.088, de 13 de outubro, foram baixadas instrucções para eleição ordinaria dos deputados ao Congresso Representativo, na legislatura 1928 — 1930, a qual se realizou a 4 de dezembro.

A 26 de outubro, foi designado o dia 4 de dezembro, para se proceder, no municipio da Capital, á eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro do mesmo municipio.

A 4 de dezembro, procedeu-se, no municipio de Cruzeiro, á eleição para o preenchimento de quatro vagas, sendo duas de conselheiros e as outras duas para juizes de paz da séde do municipio.

A 29 de dezembro foi designado o dia 29 de janeiro do corrente anno, para se proceder, no municipio de Brusque, á eleição para o preenchimento de duas vagas, sendo uma de conselheiro e a outra de juiz de paz da séde do municipio.

A 7 de fevereiro de 1928, foi designado o dia 26 do mesmo mês para se proceder, no municipio de Tubarão, á eleição para juizes de paz do districto de São Marcos de Azambuja, recentemente creado.

A 7 de março, foi designado o dia 25 do mesmo mês, para se proceder, no municipio de Porto União, á eleição de um conselheiro para uma vaga existente.

A 13 de março foi designado, o dia 9 de abril, para se proceder, no municipio de Ouro Verde, á eleição para o preenchimento da vaga de 2.° juiz de paz da séde da referida comarca.

A 17 de março, foi designado o dia 15 de abril, para se proceder, no municipio de Araranguá, á eleição para o preenchimento de tres vagas de conselheiros do mesmo municipio.

Movimento Consular

O movimento consular, após a data da ultima Mensagem, constou dos seguintes reconhecimentos: em 1927, a 12 de agosto, o sr. Carlos Vallademoros, no caracter de consul geral da Argentina, em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado, e o sr. José Hajeck, na qualidade de consul da Republica Tchecoslovaquia, em Curityba, com jurisdicção neste Estado; a 26, o sr. Almobert Dittmar no caracter de consul da Allemanha, nesta Capital, com jurisdicção em todo o Estado; a 3 de novembro, o sr. Adrien-Léon Mariette, no caracter de agente consular da França, em São Francisco do Sul; a 18, o sr. Otto Selinke, no caracter de vice-consul da Allemanha, em São Francisco do Sul.

Em 1928, a 2 de fevereiro, o sr. John Hujh Wright, no caracter de vice-consul da Grã-Bretanha, nesta Capital; a 11 de abril, o sr. Humberto Bidone, no caracter de consul geral da Republica Argentina, em Porto Alegre, e o sr. Amedeo Mammalella, no de consul da Italia, em Curityba, ambos com jurisdicção em Santa Catharina.

Secretarias de Estado

A 22 de fevereiro do corrente anno, foi designado o Secretario da Fazenda, dr. Henrique da Silva Fontes, para assignar o expediente da Secretaria do Interior e Justiça, durante a ausencia do dr. Cid Campos, que seguiu até o Estado do Paraná, em objecto de serviço publico.

A 23 de março, foi feita igual designação, por ter o titular do Interior e Justiça seguido, em objecto de serviço, para o interior do Estado.

Chefia de Policia

A 22 de maio do corrente anno, foi exonerado, a pedido, o desembargador João da Silva Medeiros Filho, do cargo de chefe de policia, sendo nomeado, na mesma data, em substituição, o dr. Arthur Ferreira da Costa, que assumiu o exercicio do cargo a 9 de junho findo.

O cargo de delegado auxiliar, que vinha sendo exercido pelo dr. Manoel da Nobrega, vagou-se com a sua nomeação para director da Instrucção Publica. Nomeei, em substituição, o dr. José Teixeira de Oliveira, que entrou em exercicio a 23 do mês findo.

Policia Civil

Cadeias e Penitenciarias

Está a Capital do Estado sem cadeia publica. Os delinquentes desta comarca cumprem as penas na de São José, que tem a sua lotação excedida. Com excepção das cadeias de São José, São Francisco, Laguna, Joinville e Tubarão, as demais, ou não offerecem as garantias necessarias á segurança dos detentos, ou não satisfazem ás mais rudimentares exigencias da hygiene.

Na Mensagem que enviei no anno passado, frisei a necessidade inadiavel da creação da Penitenciaria, para pôr termo á vergonha do actual regimen de encarceramento, deshumano e immoral, e espero, por isso, cuidar, dentro em breve, da realização desse reclamado melhoramento.

Policia Maritima

São Francisco e Florianopolis são talvez dos grandes portos da costa brazileira os unicos desprovidos de um serviço policial á altura do seu já notavel movimento. Para a manutenção da ordem e com o fim exclusivo

de fiscalizar todos os factos que se dão nesses dois portos do Estado, a policia maritima faz-se indispensavel. Repito aqui o que, a respeito, já affirmei no anno passado: urge que seja dotado esse serviço de maxima efficiencia, pois tem sido elle até hoje feito sem apparelhamento e sem fórma regulamentar.

Mendicancia

Tenho a satisfação de consignar aqui a obra meritoria da Caixa de Esmolas aos indigentes de Florianopolis, instituição de caridade creada sob os auspicios da Chefia de Policia e da Associação Commercial e installada a 25 de outubro do anno findo, nesta Capital, onde tem sua séde e fôro juridico. A Caixa é mantida pela contribuição de todas as classes sociaes e tem por fim exclusivo soccorrer os indigentes residentes na ilha e incapazes absolutamente de provêr as suas necessidades.

Resolvido dessa fórma o problema da mendicancia, ficou a nossa Capital escoimada desse espectaculo desairoso dos bandos indigentes.

Transito publico

Continúa em vigor o regulamento existente, o qual vem sendo applicado com o possivel rigor, dado o crescente movimento que vae tendo esta Capital e o numero insufficientissimo de inspectores de vehiculos: dois, apenas, sendo um addido.

Guarda civil

Não é preciso encarecer a necessidade e conveniencia de uma Guarda Civil nesta Capital, quando a sua evolução vem se demonstrando exuberantemente nas

outras manifestações urbanas. Os serviços que as praças da Força Publica vêm prestando com assiduidade, disciplina e promptidão merecem todo o elogio, mas esses serventuarios estão sujeitos a mudanças constantes pelas exigencias do serviço policial do Estado. Assim é que, por mais de uma vez, o serviço de inspecção de vehiculos tem sido suspenso.

Gabinete de Identificação

Não obstante o seu desapparelhamento quasi completo, cumpre salientar os serviços que o Gabinete de Identificação vem prestando á causa publica, dentro dos recursos que tem á mão. Para que, entretanto, possa elle desempenhar-se melhormente da missão que se lhe destinou, necessitaria provel-o de uma organização mais completa, creando uma secção para exames toxicologicos, microscopicos e anatomo-pathologicos e construindo um necroterio.

Districtos policiaes

Foram creados os seguintes districtos policiaes: Rio Branco, no municipio de Joinville; Cascalho e Mondahy, no de Chapecó, tendo sido este ultimo dividido em tres delegacias policiaes, sob a jurisdicção de uma outra especial, e extincta a 4.ª delegacia, creada pelo decreto n. 2.026, de 25 de fevereiro de 1927.

Ordem Publica

A 3 de setembro de 1927, na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, linha São Francisco-Porto União, foi o trem P-4, defronte á estação de Jararaca, assaltado por um grupo de cerca de sessenta bandoleiros,

chefiados por Manoel Fabricio Vieira, Antero Alves, Antonio Monteiro, Hygino Azeredo, Cesar Paes Leme e outros, que, após saquearem os passageiros, commetteram depredações e roubos nas estações de Jararaca, Paciencia, Lagôa e Canoinhas, assassinando, proximo a essa estação, um colono indefeso.

Promptamente dominado esse movimento subversivo, foi, pelo Chefe de Policia, iniciado em Ouro Verde o necessario inquerito, do qual ficou apurada a criminalidade dos individuos acima mencionados, que já se acham pronunciados no juizo de direito daquella comarca.

O Sr. Presidente da Republica, em sua notavel Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, refere-se a esse espirito de caudilhismo infelizmente ainda reinante em algumas regiões do ex-Contestado.

S. Exa. salienta as medidas acertadas que tomou o Governo Federal, destacando, dentre ellas, pelos seus effeitos de penetração civilizadora, a grande via de communicação que parte da estação de São João, na E. de F. São Paulo—Rio Grande, em direcção ás cabeceiras do Pepery-Guassú e do Santo Antonio. Certo é que já vão rareando os factos lamentaveis a que allude S. Exa.

A construcção da estrada de rodagem de São João em direcção á fronteira representa um grande serviço que o Sr. Washington Luís presta ao progresso daquelle uberrimo rincão catharinense, não sómente por que será a grande via por onde a civilização irá levar a cultura, o conforto e a felicidade áquellas populações, que vão

ser muito augmentadas pelo advento de elementos de immigração, attrahidos pelas suas riquezas, como ainda porque será um factor precioso de ordem publica e de defesa nacional.

Na villa de Curitybanos deu-se, em fins do mês de maio ultimo, um movimento de hostilidade ao Superintendente Municipal, promovido por elementos adversarios da situação local.

Com a ida de um pequeno contingente da Força Publica, restabeleceu-se de prompto a ordem, reassumindo o superintendente municipal coronel Henrique de Almeida o exercicio do seu cargo.

A não serem esses factos, outros dignos de nota não se passaram, felizmente, durante o periodo relatado.

Força Publica

Continúa no commando da Força Publica do Estado o coronel Pedro Lopes Vieira, a cuja dedicação e espirito de disciplina deve a briosa corporação o destacado lugar que desfructa entre as suas congeneres do paiz.

Instrucção

A instrucção ás praças tem sido ministrada com regularidade pelo respectivo instructor, o 1.° tenente Risoleto Barata de Azevedo, do Exercito Nacional, o qual, entretanto, tem sido obrigado a prejudicar um pouco a parte importantissima da educação physica, por falta, no Quartel, de um *stadium*.

Pelotão de Cavallaria

Conforme solicitação feita já na minha passada Mensagem, esta unidade do Regimento precisa ser elevada a esquadrão, com um effectivo minimo de 60 praças e 3 officiaes, para poder, assim, realizar patrulhamento volante na Capital e no interior no Estado.

Pharmacia

Dentre os melhoramentos que recommendam o actual Commando da Força Publica, cumpre salientar a creação da Pharmacia e da Enfermaria. Até 5 de maio de 1927, encontrava-se essa corporação desprovida até mesmo do que é mais trivial e necessario aos primeiros soccorros. Os curativos eram, nessa emergencia, feitos nas pharmacias do commercio ou, então, no Hospital de Caridade, quando de maior gravidade.

O aviamento de todo e qualquer receituario para as praças era attendido pelas pharmacias communs, sendo a respectiva despesa paga pelo Estado, que só num mês teve de despender, com isso, a importancia de cinco contos de réis.

Feita ás expensas do cofre da Força, que teve do Estado o auxilio de 5:000$ em medicamentos, foi possivel inaugurar-se, a 5 de maio do anno passado, uma pequena pharmacia que vem attendendo, com solicitude, ás exigencias da corporação.

Secção de Bombeiros

A Secção de Bombeiros continúa prestando inestimaveis serviços á população, extinguindo incendios e evitando outros desastres publicos, taes como as ultimas inundações que os grandes temporaes provocaram nesta Capital.

Seria de grande conveniencia a construcção de um pavilhão que se destinasse a recolher o material da Secção de Bombeiros, bem como de uma garage, deposito, etc.

Alistamento

Foram incluidos voluntariamente para servirem por 3 annos, na fórma da lei, 166 homens, assim discriminados:

Alistados	116
Engajados.	4
Incluidos por serem reservistas do E. N.	24
Idem por já terem servido na força.	22

Bibliotheca

A 22 de outubro foi inaugurada a Bibliotheca da Força Publica, com 850 volumes, não incluida grande quantidade de folhetos e relatorios, volumes esses, na sua maioria, doados á Bibliotheca.

Cantina

Continúa a cantina da Força a servir com grandes vantagens não só aos officiaes, como ás praças e suas respectivas familias.

O volume de operações referentes ás vendas feitas attingiu á somma total de 501:444$970, apresentando o balanço procedido em dezembro findo um lucro de 18:813$655, sobre a venda de 352:362$780.

Escola Regimental

Em abril do anno passado foi inaugurada a Escola Marechal Guilherme, destinada a habilitar as praças para o curso de sargentos de infantaria.

A escola conta 193 alumnos, sendo professores o 1.° tenente Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz e 2.os tenentes Luís Lemos do Prado, João Ferreira de Resende e Joaquim Brasil Cabral.

Escola de aperfeiçoamento

Para melhorar a instrucção dos officiaes e inferio- e ensinar-lhes novos processos de combate, foi fundada uma escola de aperfeiçoamento entregue á direcção do capitão Dorval Magalhães Coelho.

A escola é actualmente frequentada por sete officiaes e seis sargentos.

Para maior efficiencia desse curso, que tão excellentes serviços vem prestando á corporação, seria de alto alcance acrescentar novos elementos ao material de instrucção.

Enfermaria regimental

Desde 1.° de junho do anno findo, os soldados da Força Publica não são mais internados em hospitaes civis, onde a disciplina militar não póde ser mantida em toda sua plenitude.

Foi com o intuito de sanar essa irregularidade e, ao mesmo tempo, proporcionar ás praças maior conforto que se resolveu organizar provisoriamente uma Enfermaria Regimental, installando-a em uma pequena casa de alvenaria no pateo de um proprio do Governo, á rua Major Costa. Dispunha essa enfermaria de 12 leitos, numero, como se vê, insufficiente para attender ás exigencias do serviço sanitario da Força, lacuna, porém, felizmente sanada logo depois, com a installação, em

24 de maio do corrente anno, de uma enfermaria em um dos salões do edificio acima referido. Possue a enfermaria quartos para officiaes e inferiores, grande sala para as praças, com capacidade de 30 leitos, installações sanitarias hygienicas, sala para curativos, salas de visita e outras necessarias a um estabelecimento hospitalar.

Com a creação, porém, desse serviço, torna-se cada vez mais premente o augmento da consignação dada pelo Estado á enfermaria, que se vê agora na contingencia de muito maior dispendio de medicamentos, material para curativos, etc.

Para avaliar os serviços que o estabelecimento vem prestando, basta considerar que o numero de receitas, aviadas no periodo acima, attingiu a 3.757.

Radiotelegraphia

Fazia-se sentir a falta de estações radiotelegraphicas para os serviços da Força Publica, para facilitar o trabalho de communicações entre os differentes destacamentos distribuidos pelo interior do Estado.

Já se deu inicio a esse serviço com a montagem da primeira estação na séde do Commando Geral nesta Capital, estando projectadas mais duas, uma em Porto União e outra em Herval.

A estação desta Capital foi inaugurada em 24 de maio do corrente, sendo dos mais modernos typos e ondas curtas e por meio della temos estabelecido communicações com Curityba, São Panlo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Republicas do Uruguay, Argentina e

Chile, o que basta para demonstrar a sua efficiencia e perfeitas condições de funccionamento.

A estação de Porto União, cuja apparelhagem está sendo activada, será montada dentro em breve, ficando dest'arte estabelecida a communicação constante com aquella localidade.

A estação destinada a Herval terá de ser provida de elementos especiaes, por não existir ali força electro-motriz.

Instrucção Publica

As questões de ordem technica e as suggestões administrativas discutidas e ventiladas na Conferencia Estadual de Ensino Primario, installada a 30 de julho do p. p. anno, nesta Capital, levaram-me á certeza de que não é só inadiavel remodelar o plano estructural do apparelho escolar, como tambem preencher lacunas que lhe fazem desarticular a unidade, empecendo desta maneira a boa marcha da ensinança publica.

A creação de jardins de infancia junto aos grupos escolares de 1.ª classe e a de uma escola de applicação, onde os nossos futuros professores aperfeiçoassem os estudos para o exercicio do magisterio, viriam solver essa desarticulação, preparando, de modo cabal, discentes e docentes para os trabalhos da escola e levando o nosso ensino publico ao nivel do de outros Estados da União, no ponto de vista da uniformização e unidade technicas.

A generalização do methodo analytico de leitura a todas as unidades escolares do Estado encontrou naquelle certamen defensores estrenuos, muito embora não possa

o Governo, por agora, generalizal-o, menos por elle do que pela recusa manifesta dos professores normalistas em servirem em escolas isoladas ruraes, que demorem algumas horas ou dias de viagem da Capital e cidades principaes do Estado.

O professor provisorio, elemento subsidiario daquelle, não póde de modo algum substituil-o nesse particular, em vista do seu exiguo preparo technico.

Urge, pois, a creação de uma outra escola normal em o nosso *highland*, que possa de futuro fornecer os elementos necessarios e idoneos para o provimento das escolas dessa região.

A remodelação do plano estructural do ensino publico actual traria como consequencia a revisão dos actuaes programmas e horarios das diversas secções em que se divide o ensino primario, entre nós, tornando-os, uns e outros, mais capazes de attender á instrucção e á educação da nossa escolaridade.

No anno passado, a matricula das escolas publicas estaduaes registrou o numero de 36.904, attingindo a frequencia ao de 31.038, assim distribuidas:

		matricula	*frequencia*
593	escolas isoladas	30.542	25.833
10	escolas complementares	511	459
11	grupos esc. de 1.ª classe	3.762	3.114
11	grupos esc. de 2.ª classe	2.043	1.591
1	escola normal	46	41
		36.904	31.038

O movimento das mesmas escolas, no anno de 1926, foi o seguinte:

		matricula	frequencia
557	escolas isoladas	28.326	23.874
10	grupos esc. de 1.ª classe	1.929	1.503
11	grupos esc. de 2.ª classe	3.722	3.070
10	escolas complementares	435	376
1	escola normal	42	39
		34.454	28.852

Dos quadros acima exarados se verifica que houve um augmento de 2.450 crianças matriculadas para uma frequencia de 2.186, correspondendo numericamente ao provimento de trinta e seis escolas isoladas, nas zonas ruraes.

Como elemento de comparação, para bem se avaliar do progresso da instrucção no Estado, segue o quadro da matricula, nas escolas publicas, no decennio de 1918 a 1927:

annos	matricula
1918	16.802
1919	20.892
1920	26.734
1921	28.772
1922	31.097
1923	33.300
1924	33.361
1925	33.226
1926	34.454
1927	36.904

Dos quadros abaixo se constata a maneira por que se distribuem as parcellas do primeiro quadro, sendo que o seguinte se refere ao movimento das escolas isoladas.

	MUNICIPIOS	ESCOLAS		MATRICULA			FREQUENCIA		
		Vagas	Providas	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Araranguá	1	14	440	327	767	372	282	654
2	Biguassú	—	15	397	347	744	334	292	626
3	Blumenau	1	58	1.591	1.246	2.837	1.395	1.096	2.491
4	Bom Retiro	1	10	260	220	480	225	144	419
5	Brusque	—	15	449	426	875	385	365	750
6	Camboriú	—	6	149	123	272	128	110	238
7	Campo Alegre	—	4	94	71	165	88	68	156
8	Campos Novos	3	10	333	260	594	297	234	531
9	Chapecó	7	16	418	187	605	359	170	529
10	Cresciuma	—	14	451	353	804	394	328	722
11	Cruzeiro	8	4	84	58	142	67	48	115
12	Curitybanos	1	6	136	91	227	118	78	196
13	Florianopolis	—	51	1.636	1.147	2.783	1.222	918	2.140
14	Imaruhy	1	13	422	311	733	333	256	589
15	Imbituba	—	18	539	351	890	432	278	710
16	Itajahy	—	24	758	588	1.346	652	512	1.164
17	Itayopolis	2	5	165	136	301	139	121	260
18	Joinville	1	46	1.475	1.103	2.578	1.294	945	2.233
19	Lages	1	17	446	271	717	384	229	613
20	Laguna	—	18	675	572	1.247	575	477	1.052
21	Mafra	1	11	287	221	508	254	201	455
22	Nova Trento	—	12	264	249	513	216	208	424
23	Orleans	—	17	479	364	843	387	289	676
24	Ouro Verde	—	10	319	222	541	266	184	450
25	Palhoça	1	29	755	598	1.353	595	479	1.074
26	Paraty	—	11	321	241	562	261	190	451
27	Porto Bello	—	11	297	270	567	255	238	493
28	Porto União	1	7	204	126	330	178	114	292
29	São Bento	—	9	295	233	528	271	210	481
30	São Francisco	...	5	104	103	207	90	89	179
31	São Joaquim	—	7	191	108	299	161	98	259
32	São José	—	27	770	626	1.396	656	526	1.182
33	Tijucas	—	26	808	583	1.391	667	493	1.160
34	Tubarão	—	24	745	585	1.330	620	490	1.110
35	Urussanga	—	23	581	487	1.068	521	436	957
		34	593	17 338	13.204	30.542	14.587	11.246	25.833

As escolas complementares accuzaram o seguinte movimento:

	ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
		Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1	BLUMENAU.	15	19	34	15	17	32
2	BRUSQUE	15	17	32	14	16	30
3	FLORIANOPOLIS . .	42	70	112	37	61	98
4	ITAJAHY.	28	46	74	27	41	68
5	JOINVILLE	16	26	42	15	23	38
6	LAGES.	13	17	30	12	15	27
7	LAGUNA	22	36	58	20	31	51
8	SÃO FRANCISCO . .	22	37	59	20	36	56
9	TIJUCAS	14	15	29	11	14	25
10	TUBARÃO.	14	27	41	11	23	34
		201	310	511	182	277	459

Afóra as escolas complementares annexadas aos grupos escolares de Tubarão, Brusque e Tijucas, cujas matriculas não compensam ainda a despesa que o Estado lhes consigna no orçamento, as demais, neste particular, se têm desenvolvido de modo louvavel.

Utilizando-me da auctorização que o poder legislativo me concedeu com a lei n. 1.599, de 11 de outubro do anno findo, installei duas escolas complementares: uma no municipio de Porto União e a outra no de São Bento, cujos poderes municipaes se comprometteram a subsidial-as.

Os grupos escolares de 1.ª classe assignalaram tambem augmento sensivel de matricula, como se vê do quadro abaixo:

	ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
		Masc.	Fem	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1	Luis Delfino, de Blumenau	149	108	257	125	93	218
2	Feliciano Pires, de Brusque	106	92	198	86	69	155
3	Lauro Müller, de Florianopolis	169	146	315	140	120	260
4	Silveira de Souza, de Fpolis.	194	200	394	170	177	347
5	Victor Meirelles, de Itajahy	203	192	395	176	162	338
6	Cons. Mafra, de Joinville	268	242	492	235	197	432
7	Vidal Ramos, de Lages	162	140	302	132	115	247
8	Jeronymo Coelho, de Laguna	136	178	364	146	144	290
9	Felippe Schmidt, de S. F.co	283	208	491	238	174	412
10	Cruz e Souza, de Tijucas	122	100	222	89	75	164
11	Hercilio Luz, de Tubarão	199	133	332	157	94	251
		2.041	1.721	3.762	1.694	1.420	3.114

O mesmo se tem verificado nos grupos de 2.ª classe, cujo movimento foi de:

ESTABELECIMENTOS	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem	TOTAL
1-David do Amaral, de Araranguá	205	135	340	159	114	237
2-José Brasilicio, de Biguassú	112	77	189	80	58	138
3-José Arantes, de Camboriú	106	102	208	79	72	151
4-Joaquim Santiago, de Joinville	91	51	142	71	39	110
5-Luis Neves, de Mafra	62	42	104	38	31	69
6-Anna Cidade, de Ouro Verde	51	43	104	43	29	74
7-Wenceslau Bueno, de Palhoça	164	126	290	133	99	232
8-Balduino Cardoso, de P. União	80	59	139	57	43	100
9-Paulo Zimmermann, de Rio Sul	106	82	188	96	77	173
10-Orestes Guimarães, de S. Bento	85	57	142	80	52	132
11-Manoel Cruz, de S. Joaquim	111	86	197	73	66	139
	1.183	860	2.043	911	680	1.591

O ensino privado ou particular accusa o numero de quatrocentos e cincoenta e quatro escolas, distribuidas pelos trinta e cinco municipios na fórma em que se vê o quadro abaixo, que dá quanto ao numero de escolas existentes em 1926 o augmento de 130, quanto á matricula o augmento de 2.467 alumnos e no tocante á frequencia o augmento de 1.287.

	MUNICIPIOS	ESCOLAS	MATRICULA	FREQUENCIA
1	Ararangua	7	203	176
2	Biguassú	3	123	113
3	Blumenau	90	4.380	4.111
4	Bom Retiro	10	261	229
5	Brusque	5	280	258
6	Camboriú	—	—	—
7	Campo Alegre	2	40	38
8	Campos Novos	23	261	227
9	Chapecó	—	—	—
10	Cresciuma	20	743	653
11	Cruzeiro	15	497	438
12	Curitybanos	—	—	—
13	Florianopolis	39	2.173	1.772
14	Imaruhy	—	—	—
15	Imbituba	—	—	—
16	Itajahy	24	1.160	1.060
17	Itayopolis	5	287	260
18	Joinville	49	3.254	2.932
19	Lages	9	446	380
20	Laguna	7	445	368
21	Mafra	9	176	161
22	Nova Trento	7	412	375
23	Orleans	10	269	249
24	Ouro Verde	12	687	619
25	Palhoça	5	235	212
26	Paraty	—	—	—
27	Porto Bello	1	28	24
28	Porto União	6	294	286
29	São Bento	6	374	356
30	São Francisco	31	1.334	1.087
31	São Joaquim	5	99	51
32	São José	5	152	145
33	Tijucas	17	510	459
34	Tubarão	32	1.575	1.414
35	Urussanga	—	—	—
	TOTAES	454	20.698	17.453

Os alumnos das escolas publicas estão distribuidos pelas escolas urbanas e ruraes, conforme o quadro que segue :

	MUNICIPIOS	ESCOLAS URBANAS		ESCOLAS RURAES	
		Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia
1	Araranguá	340	273	767	654
2	Biguassú	189	138	744	626
3	Blumenau	291	250	3025	2664
4	Bom Retiro	76	69	404	350
5	Brusque	230	185	875	750
6	Camboriú	208	151	272	238
7	Campo Alegre	83	77	82	79
8	Campos Novos	136	124	457	407
9	Chapecó	60	56	545	473
10	Cresciuma	189	161	615	561
11	Cruzeiro	—	—	142	115
12	Curitybanos	82	71	145	125
13	Florianopolis	1958	1635	1646	1210
14	Imaruhy	102	85	631	504
15	Imbituba	111	81	779	629
16	Itajahy	584	511	1231	1056
17	Itayopolis	159	131	142	129
18	Joinville	676	580	2578	2235
19	Lages	332	274	717	613
20	Laguna	572	462	1097	931
21	Mafra	104	69	508	455
22	Nova Trento	62	54	451	370
23	Orleans	145	123	698	553
24	Ouro Verde	104	74	541	450
25	Palhoça	290	232	1353	1074
26	Paraty	97	83	465	368
27	Porto Bello	88	78	479	415
28	Porto União	139	100	330	292
29	São Bento	142	132	528	481
30	São Francisco	550	468	207	179
31	São Joaquim	197	139	299	259
32	São José	284	247	1112	935
33	Tijucas	369	295	1273	1054
34	Tubarão	437	341	1266	1054
35	Urussanga	78	74	990	883
		9.464	7.823	27.394	23.174

O ensino normal ressente-se ainda de lacunas que o tornam deficiente e inservivel ao fim a que se destina. Assim é que carece de disciplinas imprescindiveis ao

exercicio futuro do magisterio e ampliação de outras, basicas, cuja processuação é actualmente muito restricta.

Assim tambem acontece com o curso profissional aquelle annexado, onde a restricção vae ao ponto de circumscrever o ensino á aprendizagem de confecção de chapéos e de flôres. O movimento dessa unidade escolar foi o seguinte:

CURSOS	Matricula		Frequencia		Terminaram o curso	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Normal.............	=	26	=	24	=	15
	=	10	=	8	=	9
	=	10	=	9	=	10
Profissional..........	=	57	=	56	=	

Demonstrando a pratica quotidiana a necessidade de disposições que se adaptem, melhor, ao desenvolvimento do ensino primario, nos seus diversos graus, resolvi modificar alguns pontos da actual regulamentação, baixando o decreto n. 2.176, de 22 de julho.

Assim, retirou-se aos Conselhos Escolares Familiares a faculdade de attestarem o exercicio dos professores, a qual voltou a fazer parte das attribuições dos chefes escolares e de seus auxiliares; fez-se a codificação de disposições esparsas e foram admittidas medidas de ha muito adoptadas na pratica; augmentou-se o numero de dias lectivos das escolas isoladas, grupos escolares e escolas complementares, reduzindo, sem grande prejuizo ao descanço dos alumnos e professores, o numero de

dias das pequenas férias e alguns feriados; determinou-se que os motivos dos feriados sejam explicados em aulas de educação civica; attendendo ás insistentes representações das autoridades escolares, foram reduzidas a tres as festas escolares; para majorar a matricula e frequencia das escolas tratou-se de estabelecer novos e mais severos dispositivos no tocante á obrigatoriedade do ensino primario e complementar; fixou-se o maximo da lotação das classes, ponto esta capital das organizações didacticas; para evitar a constante evasão de alumnos das classes adeantadas, foram revigoradas penas que, infelizmente, não têm sido applicadas pelas autoridades escolares.

Além destas medidas, muitas outras urgentes e indispensaveis foram tomadas, conforme verificareis no alludido decreto.

Tabellamento orçamentario

Entendo ser indispensavel ás boas normas da administração o tabellamento dos serviços pertinentes á Directoria da Instrucção, Escola Normal, Escolas Complementares e Grupos Escolares, como já o foram, de fórma que, cada departamento, ou estabelecimento de ensino, tenha sua verba propria, quer para pessoal, quer para material.

Com isto muito lucrará a nossa organização escolar e tambem a publica administração.

Categorias de professores

Outrosim, julgo de grande conveniencia, como tem provado a pratica, a modificação da lei 1.044, de 14 de outubro de 1915, que creou duas categorias de professores nos grupos escolares.

Não sei comprehender que mestres, sujeitos ao mesmo numero de horas de serviço, ao mesmo regulamento, obrigados, emfim, ao mesmo trabalho (o desenvolvimento de programmas harmonicos), tenham vencimentos diversos.

A invocação do estimulo, consequente das promoções, tal como se dá com os funccionarios, em geral, é illogica, senão injusta, porquanto as promoções nos quadros burocraticos implicam, sempre, novos deveres e novas attribuições, o que não se dá com os professores dos grupos escolares.

Será preferivel, em vez das categorias de professores, creadas pela citada lei, a elevação gradnal dos vencimentos dos mesmos, a começar do decimo anno de serviço.

Fundo escolar

O Fundo Escolar, instituição creada, com a maior opportunidade, pela lei 1.380, de 21 de setembro de 1921, rendeu até o presente a importancia de 204:297$733, a qual se acha depositada no Thesouro.

Lembro-vos a conveniencia da modificação da mencionada lei, no sentido do Executivo, quinquennalmente, poder applicar a quantia arrecadada na construcção de prédios escolares.

A medida, que ora vos suggiro, decorrente da pratica, trará, como consequencia immediata, não pequena economia aos cofres publicos e sensivel melhoria ás installações escolares, que cessarão de funccionar em prédios alugados, anti-hygienicos e anti-pedagogicos, as mais das vezes.

Caso autorizeis a medida a que me refiro, pretendo construir, nas sédes dos principaes districtos, novo typo de escolas, intermediario entre o das escolas isoladas e o dos grupos de segunda classe.

Escolas subvencionadas pela União

A União continúa a subvencionar as escolas coloniaes do Estado, creadas em substituição áquellas cujo fechamento ella determinou, em 1918.

Com a mencionada subvenção, o Estado tem podido dar a necessaria preferencia ao ensino das zonas coloniaes, attendendo, com opportunidade, ás injuncções decorrentes dos serviços creados pelo decreto federal 13.014, de 4 de maio de 1918.

Os resultados apresentados pelas escolas em apreço, bastante animadores, não deixam de reflectir, de modo geral, na collectividade brasileira, pela intensa diffusão da lingua vernacula nas zonas povoadas por estrangeiros e descendentes destes.

Actualmente, cerca de nove mil crianças, de origem allemã, italiana, polaca e hungara, frequentam as escolas subsidiadas pela União.

E'-me grato confessar-vos o alto e patriotico interesse que o eminente Presidente da Republica se dignou dispensar ás mencionadas escolas, quando da sua excursão aos Estados do sul.

Sua Excellencia, tendo tido a opportunidade de ver, ao longo das linhas coloniaes dos municipios do norte do Estado, dezenas de escolas, bem pôde avaliar o alcance do problema a cuja solução se têm proposto os Governos catharinenses e, d'ahi, a melhoria

da subvenção federal que, de 342:000$, em 1926, passou a ser de 563:910$, em 1927.

Tal acrescimo trouxe como consequencia, immediata, novas condições á organização das escolas, em si, bem como aos seus professores e á inspecção federal.

Na Mensagem que vos dirigi, em 1927, ao tratar das escolas a que me refiro, coube-me dizer-vos o seguinte:

> "E' intuito do meu Governo ir ao encontro dos melhoramentos introduzidos pela União, modificando, na parte estadual, alguns pontos do serviço pertinentes ás escolas em questão, maximé quanto á fórma dos pagamentos dos professores, a qual até o presente, tem apresentado defeitos, que não devem perdurar.
>
> Tal *desideratum*, que corresponde ao programma que me tracei, em 1926, contribuirá para mais elevar um serviço de alta relevancia ao Estado em particular e ao Paiz em geral."

Hoje, volvido um anno, é com a maior satisfação que vos affirmo haver dado o meu Governo cabal solução á parte da Mensagem de 1927: os serviços pertinentes ás escolas subvencionadas estão pagos em dia, inclusive alguns atrasos encontrados, decorrentes da fórma por que eram feitos os pagamentos dos professores e dos alugueis de casas escolares.

O quadro infra dá a localização e o movimento, em 1927, das 190 escolas subvencionadas, localização de ha annos mantida, proveitosamente,

MUNICIPIOS	N° de escolas	Matricula	Frequencia	Matricula por occasião dos exames	Não comparecimento aos exames	Approvados	Reprovados	Percentagem das approvações	Percentagem das reprovações
Blumenau....	68	3051	2878	2726	152	1684	1042	61	39
Joinville.....	54	2511	2302	2060	242	1280	780	62	38
Itajahy......	24	1298	1206	974	232	628	346	64	36
Brusque....	15	850	760	658	102	437	221	66	34
São Bento...	12	619	504	476	28	308	168	65	35
Nova Trento.	12	490	405	318	87	203	115	64	36
Itayopolis....	5	229	207	199	11	104	92	53	47
	190	9048	8262	7408	854	4644	2764	56	43

A frequencia das escolas subvencionadas tem augmentado, sensivelmente, correspondendo aos sacrificios do Estado e da União.

Em 1918, ella foi de 2.973 alumnos; em 1920, passou a ser de 4.987; em 1922, de 5.912; em 1924, de 6.671; em 1927, de 7.429.

O crescendo da frequencia mostra o grão de confiança que, dia a dia, vão inspirando as escolas creadas para fim de alto proveito patrio, com os maiores applausos nossos e do Paiz, em geral.

Dos 8.262 frequentes, em 1927, 7.408 compareceram aos exames finaes, tendo sido approvados 4.644 e reprovados 2.764.

A percentagem das reprovações, 43 %, approximadamente, decorre de a grande maioria dos alumnos, a principio, só falarem linguas estrangeiras (allemã, dialectos

allemães, italiana e seus dialectos, polaca e hungara). Por este motivo, as escolas primarias coloniaes se revestem do duplo aspecto: ensinar a lingua do Paiz e nella proceder á desanalphabetização, segundo os programmas em vigor.

Tal aspecto *sui-generis*, retaida, forçosamente, aprendizado e, consequentemente, o estagio escolar, encarecendo o ensino colonial.

D'ahi, portanto, a necessidade do auxilio federal, afim de o Estado, sem sacrificar a alphabetização dos seus municipios onde não ha colonização, proseguir na nacionalização do ensino colonial.

E' um problema regional (digamol-o dos Estados sulinos), ao qual devemos continuar a dispensar todo o interesse, afim de que não falhe o grande labor passado, cujos frutos, demorados por sua natureza, começamos a colher em beneficio nosso e do Paiz.

No anno proximo findo, em virtude das leis relativas á nacionalização do ensino primario, tive necessidade de suspender o funccionamento de algumas escolas particulares estrangeiras, substituindo-as por escolas nossas.

Auxiliado pelo Inspector Federal das Escolas Subvencionadas, professor Orestes Guimarães, que, de ha longos annos trabalha no nosso Estado, pretendo, no corrente anno, promover diversas medidas que assegurem. melhor ainda, o funccionamento das escolas coloniaes.

De taes medidas, dar-vos-ei conhecimento na proxima Mensagem.

Attendendo aos votos da Conferencia de Ensino Primario, reunida nesta Capital, em 1927, dei a uma commissão de technicos a incumbencia de rever os programmas das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e normal, bem como de estudar e propôr nova adopção didactica.

Revisão de programmas

Foi de 103 alumnas a matricula no anno passado, das quaes 57 no curso profissional. Terminaram o curso normal 10 alumnas.

Escola Normal

No anno findo, houve o seguinte movimento:

Collegio Coração de Jesus

Curso normal:	matricula	54	alumnas
	frequencia	53	"
	terminaram o curso	16	"
Curso complementar:	matricula	138	"
	frequencia	134	"
	terminaram o curso	24	"
Curso preliminar:	matricula	335	"
	frequencia	329	"
	terminaram o curso	45	"

O curso primario, no anno passado, encerrou-se com a matricula de 556 alumnos, com a frequencia de 464. A' escola complementar concorreram 78 alumnos, com a frequencia de 70. Terminaram o curso 11 alumnos.

Grupo Escolar Archidiocesano São José

Escola do Asylo São Vicente de Paula

Esta escola, auxiliada pelo Estado, apresenta o seguinte movimento:

Matricula	47 alumnas
Frequencia	45 alumnas

Gymnasio Catharinense

Sob a direcção do rev. padre Maximiliano Schneller, nomeado em janeiro deste anno, continúa funccionando o Gymnasio Catharinense, com os os apreciaveis resultados que tanto recommendam esta acreditada casa de ensino.

Durante o anno passado, foi este o seu movimento: inscreveram-se para exames 279 alumnos, retirando-se 21, sendo 11 internos.

No presente anno lectivo acham-se matriculados 322 alumnos, dos quaes 189 externos e 133 internos.

Compõe-se o seu corpo docente de 20 professores, 16 sacerdotes e quatro leigos, todos de reconhecida competencia.

Instituto Polytechnico

A matricula foi, durante o anno lectivo de 1927, a seguinte, assim distribuida:

Curso de Engenheiro - geographo	13
" " Pharmacia	15
" " Odontologia	20
" " Commercio	8
" annexo ao de Engenheiro-geographo	5
	61

Destes, concluiram o curso 14 alumnos, assim descriminados:

Curso de	Pharmacia	8
" "	Odontologia	5
" "	Commercio	1
		14

Mantém o Instituto Polytechnico a Escola de Instrucção Militar n. 205, que, no anno passado, forneceu uma turma de 13 reservistas, estando este anno matriculados 17 alumnos.

Instituto Commercial

O Instituto Commercial de Florianopolis continúa, pela sua idoneidade, a merecer o apoio moral que o governo lhe vem prestando.

A matricula no anno findo foi de 95 alumnos, tendo 12 terminado o curso de guarda-livros, dos quaes 4 moças.

Possuindo um completo laboratorio de analyses de mercadorias adquirido na Europa, espera o Instituto, se os meios não lhe faltarem, ainda este anno, franqueal-o ao commercio e á Junta Commercial, o que certamente constituirá elemento precioso para estudos e decisões periciaes.

Junto ao Instituto funcciona a Escola de Instrucção Militar n. 235, que no anno passado forneceu ao exercito uma turma de 35 reservistas.

O Governo, este anno, creou uma escola isolada no Instituto Commercial, que vem funccionando regularmente.

No intuito de collaborar para maior diffusão do ensino secundario, em março deste anno foi fundado, annexo ao Instituto, o Gymnasio José Brasilicio.

Conferencia Estadual de Ensino Primario

Foram proficuos os trabalhos desse certamen de professores, tendo já o Governo aproveitado as suggestões presentemente exequiveis, conforme foi exposto na parte desta Mensagem relativa á Instrucção Publica.

Saúde Publica

Directoria de Hygiene

Embora dispondo de exiguas verbas para sua manutenção e sem excedel-as, vem a Directoria de Hygiene preenchendo a sua finalidade, não só intensificando e estendendo os serviços que já lhe eram affectos, como tambem creando outros de real vantagem, de accôrdo com a nossa cultura e o nosso grau de civilização.

Em virtude da reforma por que passou essa Repartição e do novo regulamento de hygiene, submettido na sessão passada á apreciação do Poder Legislativo, foram creados os seguintes serviços: de policia sanitaria, com visitas diarias e systematicas ás habitações, hoteis, logradouros publicos, etc., no proposito de estabelecer rigorosa fiscalização e limpeza na zona urbana da Capital; hygiene das habitações, com visitas ás casas deshabitadas; fiscalização de generos alimenticios em armazens, feiras, mercados, quitandas, hoteis, pensões, botequins, etc.; fiscalização das pharmacias, visando a legalidade do seu funccionamento e regularizando o exercicio profissional, estatistica, serviço de pernoites e plantões, exame de receituarios e fiscalização de toxicos e entorpecentes.

Esses funccionarios n'um total de 17, que nada percebem do Estado, merecem a solicita attenção do Poder Legislativo, de fórma a que, remunerados embora parcamente, possam melhor desempenhar os encargos que lhes estão affectos. Seria de bom aviso que os municipios onde elles exercem a sua acção, lhes confiassem tambem o encargo de medicos municipaes, de maneira a coordenar esforços e melhor defender os interesses do Estado e do municipio, no que diz respeito á hygiene e saúde publica.

Delegados de hygiene

Não foram poucos os surtos epidemicos a que teve a administração de attender em differentes pontos do Estado.

Surtos epidemicos

Houve grippe e typho em Palhoça, Camboriú, São José, Nova Trento e Bom Retiro e um grande surto de disenteria bacillar em Tijucas. A todos attendeu o Estado, commissionando medicos, pharmaceuticos e o proprio director de Hygiene para debelal-os.

Para attender os casos de hydrophobia, foi creado o serviço anti-rabico com a installação de um Instituto Pasteur, que breve será inaugurado.

Serviço anti-rabico

São devéras dignos de notas os serviços que ás gestantes pobres e humildes vem prestando a Maternidade de Florianopolis, instituição que faz honra á nossa Capital e assignala o nosso progresso em materia de assistencia social.

Maternidade

Bem merece, pois, este estabelecimento o amparo dos poderes publicos, no sentido de provel-o de recursos materiaes para melhor attender a sua alta finalidade.

Hospital de Caridade

Vale o Hospital de Caridade como uma affirmação da nossa cultura, da bondade do nosso povo, attestando ainda a tenacidade, o esforço e a dedicação dos que o dirigem e ali trabalham.

Como a Maternidade, este estabelecimento bem merece a protecção do Governo, de molde a que, melhor subvencionado, possa ampliar a sua acção philantropica.

Leprosario

Volto a tratar do problemema da lepra, salientando, mais uma vez, a necessidade de se crear uma colonia para as victimas do mal de Hansen.

Não foi senão com o intuito de solucionar esse grave problema que me dirigi, em telegramma, á nossa bancada no Congresso Nacional, lembrando a conveniencia da apresentação de um projecto de lei que visasse auxiliar a realização da obra prevista.

Vetado, porém, pelo Governo Federal, o auxilio consignado pela Camara, só resta ao Estado prover, dentro dos recursos disponiveis, essa inadiavel medida de assistencia publica e social.

Terras e Colonização

Continúa este serviço a cargo da Directoria de Terras, Colonização e Agricultura, distribuido em oito districtos, dirigidos pelos respectivos agentes, exceptuado o 1°. districto, que, por se constituir de municipios pro-

ximos á Capital, está directamente subordinado ao director da Repartição.

Durante o anno de 1927, foram despachados 352 pedidos de medições de terras devolutas, num total de 13.376 hectares, assignados 523 titulos definitivos, abrangendo a área total de 48.202 hectares, e expedidas 85 guias para pagamento de 48.333 hectares, no valor de 386:570$004, 92 guias para pagamento da taxa de metragem, no valor de 47:559$558, correspondente a 709.086 metros lineares, e 2 guias para pagamento de emolumentos no valor de 2:138$105. Além dessas concessões a titulo oneroso, foi expedido um titulo gratuito de 2.173 hectares para constituir o patrimonio do municipio de Araranguá, na fórma do artigo 44 do decreto 129, de 29 de outubro de 1900.

Occupa o primeiro lugar na extensão de terras concedidas a particulares em 1927 o municipio de Ouro Verde, com 12.263 hectares, divididos entre 35 titulos, seguindo-se-lhe Bom Retiro, com 7.524 hectares, em 44 titulos, Itayopolis, com 6.553 hectares, em 46 titulos, Chapecó, com 5.570 hectares, em 10 titulos, e Blumenau, com 4.723 hectares, em 92 titulos. Nos demais, os titulos expedidos não attingiram a um total de 2.000 hectares por municipio.

Durante o anno findo, foram concedidas passagens gratuitas na Estrada de Ferro Santa Catharina, de administração do Estado, para 166 immigrantes, sendo 46 homens, 28 mulheres e 92 creanças.

Tendo o Governo Federal emancipado o nucleo colonial Senador Esteves Junior, passou o mesmo, com

todas as suas terras ainda não concedidas e respectivas bemfeitorias, ao pleno dominio do Estado, reservando-se aquelle Governo o direito de liquidar os debitos dos colonos que já tenham pagamentos feitos ou requerimentos de concessões devidamente deferidos, tudo constante de uma relação nominal. A entrega do nucleo Esteves Junior ao Estado effectuou-se a 13 de dezembro do anno findo, mediante acta assignada pelo engenheiro Inspector de Immigração, na qualidade de representante do Governo Federal, e pelo Director de Terras, Colonização e Agricultura, por parte do Governo do Estado.

Já não tem o Estado as preoccupações do problema immigratorio, por não mais dispôr de grandes extensões de terras devolutas que permittam a colonização em larga escala.

A não ser nos municipios do ex-Contestado, as terras devolutas constituem tão pequenas disponibilidades que a sua concessão deve ser feita com muita parcimonia, pois convem permaneçam como reserva para attender o natural crescimento das populações locaes.

As terras ainda desoccupadas, porêm, de propriedade privada, por terem sido objecto de concessões a empresas colonizadoras, vão tendo o seu roteamento gradativamente feito com elementos já nacionalizados, oriundos das antigas colonias estrangeiras deste Estado e do Rio Grande do Sul, e que constituem indubitavelmente o melhor factor para o povoamento do nosso sólo.

Elementos afeitos ao nosso clima e aos nossos habitos, conhecedores das culturas mais adequadas, resta ao Estado apenas dar-lhes uma assistencia que lhes norteie

o trabalho para uma melhor e maior producção, e os necessarios meios de transporte para o escoamento do producto de seu trabalho.

Assim, o antigo problema do povoamento do nosso solo acha-se, nos dias actuaes, substituido pelo problema do transporte, da viação economica, problema esse que ha merecido a minha melhor attenção, como exponho no respectivo capitulo.

Durante o anno passado, a Sociedade Colonizadora Hanseatica, que continúa sob a direcção do sr. José Deeke, apresentou o seguinte movimento, constante do Relatorio que o citado director apresentou ao Governo do Estado.

Foram medidos e demarcados na colonia Hansa 21 lotes, com a área total de 1.908,10 hectares. Na colonia Hammonia não houve medições.

Até 31 de dezembro do anno passado, o numero de lotes discriminados foi o seguinte :

	rusticos	*urbanos*	*área*
Hammonia	2.198	330	68,194,4052 Ha.
Hansa	1.198	140	42.905,5088 Ha.
	3.396	470	111.099,9140 Ha.

No districto de Hammonia foram construidos 32.158,9 metros de estradas de rodagem e 1.182 metros de caminhos provisorios. No districto de Hansa houve tambem trabalhos na construcção de estradas, não tendo sido, porém, concluidos os respectivos trechos. Naquella data, a extensão total das estradas de roda-

gem era a seguinte: em Hammonia 504.615 metros e em Hansa 171.446,20 metros, no total de 876.061,20 metros.

Foram, durante o anno, distribuidos 39 lotes rusticos e 14 urbanos, com a área total de 1.798,8367 Ha.

Foram localizados 70 immigrantes, sendo 41 allemães, 17 russos, 5 lithuanos, 4 suissos e 3 austriacos.

Foram as seguintes as despesas da Sociedade: construcção de estradas, 209:510$800; discriminação de lotes, 6:766$100; administracção, 69:441$900, no total de 285:718$800.

Estradas de Rodagem

A Caixa de Viação, creada pela lei orçamentaria de 1927 e constituida dos impostos de transmissão de propriedade, viação terrestre e transito, arrecadou no correr do exercicio passado a quantia de 1.805:433$306, assim descriminada:

Imposto de transmissão	1.232:237$064
Imposto de viação terrestre	464:703$742
Imposto de transito	108:492$500
	1.805:433$306

Tendo sido a arrecadação dessa caixa estimada em 2.200:000$, houve entre a renda orçada e a arrecadada uma differença para menos de 394:566$694. Esse facto, motivado pela diminuição do vulto das transacções de terrenos e propriedades, veio provocar certa desorganização nos trabalhos da Inspectoria, alguns dos quaes tiveram de ser sustados.

Não tão depressa quanto era de desejar, vae sendo executado o plano rodoviario do Estado.

O constante crescimento do trafego de nossas estradas, o leito de terra natural, que é o caracteristico da maior parte dellas, e, sobretudo, a verba diminuta de que podemos dispôr, — insufficiente para a simples conservação de uma rêde tão vasta, quanto mais para o melhoramento desta e sua ampliação —, tornam a solução do problema difficil e vagarosa.

Nessas condições, o plano preestabelecido de ligações e melhoramentos indispensaveis só aos poucos pode ser executado.

A verba de que dispomos seria sufficiente para a perfeita conservação de nossa rêde rodoviaria, se todas as estradas que a compõem estivessem em bom estado, já definitivamente reconstruidas.

Os recursos applicados em pequenos reparos de conservação, — unicos que podemos fazer na maior parte de tão desenvolvida rêde —, o são quasi que em pura perda. Só é bem empregado o dinheiro gasto em concertos definitivos. Precisariamos, porém, para collocar as estradas estadoaes em condições de livre transito, em qualquer tempo, despender na reconstrucção e revestimento das velhas estradas, para mais de 12 mil contos, contada a média de 6 a 7 contos por kilometro.

Não sendo possivel attender simultaneamente a todos os pontos da rêde, forçoso foi atacar primeiro os trabalhos de reconstrucção das estradas de maior transito, iniciando-os nos trechos de Florianopolis-Itajahy e Florianopolis - Cedro.

Releva ainda notar que o tempo, factor de importancia capital em serviços dessa natureza, não nos tem sido favoravel. Basta dizer que, dos 365 dias decorridos de 1.º de maio do anno findo até 30 de abril do corrente anno, 162 dias foram de chuva. Nesse periodo, tivemos diversas enchentes que attingiram a proporções raramente observadas, damnificando grandemente as estradas. Houve mesmo necessidade de paralysar durante longo tempo os serviços de reconstrucção, para se cuidar tão sómente dos reparos dos trechos destruidos. Mesmo assim, malgrado os embaraços apontados, a diminuição de recursos e os prejuizos causados pelos temporaes, pôde o Governo inaugurar a ligação rodoviaria de Lages a Blumenau e entregar ao trafego os 102 kilometros de estrada entre Serrito e Campos Novos, e bem assim concluir 15 kilometros da estrada de Urubicy, no municipio de São Joaquim.

Foi ainda iniciada a ligação de Florianopolis a Tubarão, reconstruindo-se 34 kilometros do caminho já existente e começando-se a construcção do trecho novo, na extensão de 47 kilometros.

Esta estrada, que só poderá estar terminada no proximo exercicio, terá um desenvolvimento total de 172 kilometros, ahi incluidos os 50 de Florianopolis a Theresopolis e os 41 de São João do Capivary a Tubarão, já em trafego.

São estas as despesas realizadas pela Inspectoria, discriminadamente pelas suas diversas Residencias, no exercicio de 1927:

Residencia de Florianopolis

Reconstrucção, conservação e melhoramento de 679 km. de estradas	1.366:389$451	
Obras de arte	139:256$760	1.505:646$211

Residencia de Joinville

Conservação e melhoramento de 232 km. de estradas	173:014$725	
Obras de arte	50:550$825	223:565$550

Residencia de Lages

Conservação e melhoramento de 241 km. de estradas	135:285$029	
Obras de arte	52:370$000	187:655$029

Residencia de Blumenau

Conservação e melhoramento de 266 km. de estradas	170:677$880	
Obras de arte	4:000$000	174:677$880
		2.091:544$670

Obras Publicas
Edificios Publicos

Durante o anno de 1927, foram as seguintes as principaes obras feitas em edificios do Estado:

Diversas obras no quartel da Força Publica	69:109$100
Idem na Chefatura de Policia	26:647$300
Idem na Estação Agronomica	15:970$550

Reconstrucção da cadeia de Tubarão	15:398$500
Diversas obras na Directoria de Obras Publicas	13:404$400
Concertos no Grupo Escolar Luís Delfino, de Blumenau	10:365$000
Reconstrucção da cadeia de São Francisco	10:000$000
Despendido na construcção do edificio para escola da Villa Operaria Pereira e Oliveira, em Itajahy	10:000$000
Reparos e pintura no Grupo Escolar Lauro Müller, desta Capital	6:689$400
Idem no grupo escolar Felippe Schmidt, de São Francisco	5:000$000
Idem na Directoria de Terras	3:875$000
Idem na Escola Normal	3:636$400
Concertos na cadeia de São José	2:648$650
Reparos no Palacio do Governo	1:279$000
Idem no Grupo Escolar Silveira de Souza, desta Capital	1:045$200

Para dar condigna installação ao Superior Tribunal de Justiça, aos juizados de Direito desta Capital e aos varios serviços auxiliares do Poder Judiciario, resolvi mandar reformar e ampliar o proprio estadoal em que se acham installadas as officinas da *Republica*, tendo contractado as obras, que já se acham bastante adiantadas, pela importancia de 96:000$000.

Palacio da Justiça

Durante o exercicio passado, o Governo despendeu com a compra de predios e terrenos, em diversas localidades do Estado, a somma de Rs. 65:336$140, de accôrdo com a discriminação abaixo:

Acquisição de terrenos e predios

Compra de um predio na cidade de Porto União, para installação de um quartel	20:000$000
Compra de diversos predios á rua Ruy Barbosa, para ampliação da chacara da Estação Agronomica	18:800$000
Compra de um terreno no morro do cemiterio, para a abertura da alameda Adolpho Konder	16:692$000
Acquisição de terrenos á rua Felippe Schmidt, devido ao alargamento da mesma	4:094$140
Acquisição de um predio á rua Victor Meirelles, para	

ampliar as dependencias da Escola Normal 3:000$000

Acquisição de um terreno em Angelina, para a futura installação de uma usina electrica 2:000$000

Acquisição de um terreno em Blumenau, para melhorar o fornecimento de agua ao grupo escolar 750$000

65:336$140

Alameda Adolpho Konder

O Governo do Estado entregou ao transito publico, em 11 de agosto do anno passado, data em que se commemorou o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, a nova avenida de accesso á ponte Hercilio Luz, a que a Municipalidade desta Capital deu o meu nome.

O seu desenvolvimento é de 255 metros, variando a largura, devido ás curvas, entre 9,m50 e 12 metros.

Custou a obra 136:000$, inclusive os trabalhos complementares de drenagem e consolidação.

Ponte Hercilio Luz

Os contractantes da conservação desse proprio estadoal pintaram, no anno passado, 60 % do soalho da ponte, tanto da parte superior como da inferior, sendo que na parte do lado dos pedestres foi completa a pintura, empregando-se preserval e pixol; foram tambem

pintadas as guaritas das praças e os *guichets* de cobrança do pedagio. Foram retiradas e substituidas varias peças de madeira que não estavam em boas condições.

No tocante ás ferragens, foram raspadas e pintadas as torres dos viaductos, todas as longarinas, vigas de alma cheia e transversaes, os dois corrimões, tres torres do vão central, bem como 75 % da estructura do mesmo vão, inclusive longarinas, correntes, suspensorios, sapatas, postes, cordas longitudinaes, etc., tendo sido 60 % desse serviço feito com jacto de areia. Foi augmentado de 12 ms. o corrimão do lado da ilha. Foram substituidos varios parafusos de dimensões entre 1 2" × 5" até 1" × 10". Foram retiradas e concertadas 4 secções do corrimão lado do N. Foram retiradas e concertadas 3 chapas de expansão. Todas as peças de expansão, pinos, etc., foram periodicamente lubrificados.

Abastecimento de agua

A insufficiencia do volume d'agua dos mananciaes que abastecem a Capital levou o Governo a mandar estudar, pela repartição que tem a seu cargo os serviços de saneamento, os cursos d'agua que, pela sua situação e vasão, pudessem resolver com facilidade tão complexo problema.

Os estudos procedidos foram francamente favoraveis á captação do manancial existente na Varzea do Braço, na cachoeira dos Pilões, no municipio da Palhoça.

A represa de captação póde ser construida entre as altitudes de 150 a 240 metros, sufficientes, portanto, para a conducção, por gravidade, do volume necessario d'agua, o qual, aproveitada toda a vasão do curso, não será inferior a oitocentos litros por segundo.

Estando o local onde se pretende levantar a represa a 28,86 metros da caixa de distribuição, torna-se necessaria a construcção de uma linha adductora que tenha a mesma extensão e, no minimo, doze pollegadas de diametro, para a conducção diaria de uma quantidade de agua de aproximadamente 10.000.000 de litros. Este volume foi calculado, tendo em vista o augmento da população actual, estimada em 20.000 almas, pois não se comprehende uma obra dessa natureza, que requer o emprego de elevado capital e material de grande durabilidade, unicamente para attender ás necessidades do momento.

A realização de tal melhoramento irá permittir o fornecimento de agua ás localidades que forem atravessadas pela linha adductora, contribuindo assim para que o onus exigido pela construcção da obra seja compartilhado pelos municipios de Palhoça, São José e até mesmo de Biguassú.

Attendendo a pedido meu, o Governo de São Paulo pôs á disposição do Estado, para o estudo da qualidade da agua, o apparelhamento technico necessario, determinando ainda que viessem a esta Capital o Inspector Sanitario, especialista em serviço de aguas, dr. J. B. de Almeida Salles e o bacteriologista dr. Fernando Paes de Barros, que fizeram *in loco* as pesquisas de ordem bacteriologica.

Nesse sentido, effectuaram-se algumas determinações nos proprios mananciaes, collectando-se as amostras precisas para a analyse chimica e principalmente para a inspecção da bacia hydrographica, com o intuito de

melhor orientar a interpretação dos exames e as indicações do tratamento destinado a corrigir os inconvenientes verificados contra a potabilidade das aguas em apreço.

Os dois illustres technicos chegaram á conclusão de que as aguas pretendidas pelo Governo são potaveis, precisando apenas de algumas medidas indispensaveis para serem offerecidas ao publico com segurança e hygiene, por isso que, sendo aguas superficiaes, estão constantemente expostas aos naturaes perigos decorrentes dessa situação.

Nos meses em que as chuvas são mais abundantes, o fornecimento de agua vae-se fazendo com regularidade. Nas épocas de estiagem, porêm, os mananciaes captados diminuem de volume, havendo necessidade de se lançar mão das cariocas e fontes espalhadas pela cidade, principalmente para poder attender-se ao funccionamento normal da rêde collectora dos esgotos sanitarios.

Apesar dos seus longos annos de serviço, o systema de distribuição vem funccionando a contento. As linhas adductoras, as represas e a caixa de distribuição acham-se em bom estado de conservação, não reclamando presentemente cuidados que mereçam menção.

Urge, como medida de precaução e afim de evitar-se o desperdicio de agua, que se substitua o antiquado processo de fornecimento por meio de penna d'agua, pelo emprego de hydrometros, cujas vantagens, como reguladores, não deixam mais duvidas, resolvendo de modo economico e hygienico a distribuição do liquido. Além de corrigirem os habitos de desaprovei-

tamento, os hydrometros ministram aos responsaveis pelo serviço o melhor meio de conhecer a existencia de fugas importantes na rêde distribuidora.

Esgotos sanitarios

O serviço de esgotos sanitarios prosegue normalmente.

No exercicio passado, foram executados alguns trabalhos de conservação, que consistiram na limpeza e substituição do material, que, devido ao seu mau estado, se tornara imprestavel.

Com prejuizo para o bom funccionamento dos serviços, as obras de installações domiciliarias de esgotos continuam entregues aos particulares, tornando-se necessario que esse serviço passe a ser feito exclusivamente pela repartição competente.

No anno findo foi dispendida, com os serviços de conservação de agua e esgotos, incluindo-se nessa cifra diversas installações feitas em proprios estaduaes, a importancia de 109:992$786.

Luz e Força

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, arrendataria do serviço de electricidade desta Capital, está transformando em triphasica a corrente monophasica, o que já realizou na rêde primaria, de alta voltagem, desde a usina de Maroim até a praça Quinze de Novembro, devendo essa transformação ficar completa em toda a rêde primaria até o fim do corrente anno. A superioridade do systema triphasico é bem

conhecida dos profissionaes, offerecendo tambem vantagens economicas ás industrias, quer pelo mais baixo preço dos motores, quer pelo menor consumo de energía.

A Companhia tem realizado diversos melhoramentos na usina e nas sub-estações do Estreito e da Ilha.

A luz publica da Capital constitue-se actualmente de 862 lampadas de 50 volts, 2 de 100, 16 de 200, 1 de 600 e 20 de 1.000 velas. A luz particular distribue-se entre 2.314 casas. Existem installados 81 motores de 1/16 a 25 cavallos de força, 28 apparelhos de aquecimento e de ventilação e 6 apparelhos de applicações clinicas.

Rêde telephonica inter-municipal

Em conformidade com a lei 1.578, de 27 de setembro de 1927, foram contractados com o sr. Juan Ganzo Fernandes, director-presidente da Companhia Telephonica Rio-grandense, os serviços de communicações telephonicas e phonographicas inter-municipaes, no territorio do Estado, bem como um serviço telephonico na cidade e municipio de Florianopolis.

Obrigou-se o concessionario a estabelecer uma ampla rêde para servir á Capital e seu municipio, ligando-a ás cidades de Itajahy, Blumenau, Joinville e Laguna, estendendo essa ligação opportunamente a outros pontos do Estado, e a installar uma estação radiotelegraphica na cidade de Lages e outros pontos onde fôr conveniente. A concessão de todos esses serviços vigorará por trinta e cinco annos, a contar da data da sua inauguração, que se deverá realizar dentro do prazo de trinta meses,

contados de 5 de maio de 1927. Ficou reservado ao Governo do Estado o uso gratuito de trinta apparelhos para o seu serviço, gozando do abatimento de 50 % sobre as tarifas em vigor para os excedentes. Taes são, em linhas geraes, as condições desse serviço, cujas clausulas contractuaes estão integralmente publicadas na *Republica* de 8 de dezembro de 1927.

A concessão a que me refiro vem dotar o Estado de um serviço cuja importancia não é necessario salientar. Remover distancias, aproximando os homens, é um anceio que acompanha a humanidade na razão directa das suas conquistas. O nosso Estado terá assim os seus principaes centros ligados entre si por um rapido e economico serviço de transmissão da palavra, o que facilitará de um modo efficaz não só o intercambio commercial e os serviços da administração publica, como a propria vida social, mesmo na sua parte meramente deleitante.

A construcção da rêde foi iniciada em 22 de dezembro do anno findo, dirigindo-se para a Laguna por São José, Palhoça, Massiambú e Paulo Lopes, e para Itajahy, Brusque, Blumenau e Joinville, com passagem por Biguassú, Tijucas, Itapema e Gaspar. Desde 1.° do corrente, acha-se funccionando o serviço telephonico e phonographico das estações de Itajahy, São José e Palhoça.

No municipio da Capital foi construida, e já se acha funccionando, uma linha para a praia do Campéche, que serve ao aerodromo da Companhia de Aviação Latecoère; e já estão sendo preparados os materiaes

destinados á rêde urbana, que obedecerá ao systema automatico.

Affirmação cabal do desenvolvimento que vae tendo a aviação mundial, o aeroporto Adolpho Konder, construido á orla da praia do Campéche, neste municipio, e pertencente á Compagnie Générale Aeropostale, é mais um apreciavel passo que aquella importante empresa nacional acaba de marcar, no sentido de auxiliar e desenvolver, cada vez mais, o serviço aereo no Brasil.

Aeroporto Adolpho Konder

Fica dotado, assim, o Estado de um excellente campo de pouso, o qual, estou certo, virá abrir novas opportunidades de communicação entre o nosso Estado e o resto do paiz, ligado, por sua vez, com as republicas do Prata e o continente europeu.

Dia a dia, mais se accentúa a preoccupação dos governos em amparar a lavoura e a pecuaria, não só para desenvolver a producção dos campos, como ainda para fixar o homem á terra, evitando, pela concessão de regalias ao lavrador e ao criador, o exodo da população rural, seduzida pelas illusorias commodidades da vida urbana.

Departamento de Agricultura e Pecuaria

Dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, tenho procurado fomentar as fontes de riqueza do Estado, não me esquecendo de que a grandeza material de Santa Catharina está na sua industria agricola e na pecuaria.

Mas o que até agora se tem feito é pouco.

Precisamos de ir alêm e, a exemplo de outras unidades da Federação, crear tambem aqui um departamento especial que se encarregue da disciplina dessas forças economicas, orientando-as sabia e convenientemente, para dellas tirar o maior rendimento possivel.

Porque será pelo soerguimento da nossa situação economica que obteremos o desejado saneamento das finanças publicas, restabelecendo em base solida o credito do Estado.

Herva matte

E' com o maior desvanecimento que consigno aqui o exito das medidas adoptadas pelo Governo do Estado, no sentido de proteger e defender a industria da herva matte, considerada como o esteio maior da nossa fortuna publica.

A creação do Instituto do Matte, por ser um apparelho cujo funccionamento attende perfeitamente aos interesses da administração publica e, particularmente, dos hervateiros catharinenses, não podia deixar de merecer a attenção do Governo.

Para auxiliar a iniciativa dos interessados e usando de autorização constante da lei n. 1.590, de 5 de outubro de 1927, baixei o decreto n. 54, de 2 de dezembro seguinte, creando a sobretaxa de 5 réis por kilo de herva exportada, sendo o producto da arrecadação feita mensalmente entregue ao Instituto para constituir o seu fundo social e destinado exclusivamente ao serviço e propaganda do matte, nos termos da lei citada.

Carecendo a herva matte, entretanto, de um severo exame, para combater adulterações e vicios que a des-

acreditam, installará o Instituto, com o auxilio da União, no porto de São Francisco e onde mais conveniente fôr, laboratorios de analyse, que fornecerão os competentes certificados, cuja validade junto aos paizes importadores está sendo pleiteada por intermedio do nosso Ministerio das Relações Exteriores.

Tratando-se, porêm, de um problema complexo cuja solução tambem interessa a outras unidades da Federação, maxime ao Paraná, não seria prudente tentar resolvel-o sem ter em attenção a circumstancia apontada.

Porisso cuidei, desde logo, de estabelecer nesse terreno um entendimento com o vizinho Estado, de modo a coordenar esforços e uniformizar, tanto quanto possivel, as providencias legaes e regulamentares destinadas á defesa da herva e tambem á conquista de novos mercados para a industria do matte, afim de evitar a sua ruina ante a concurrencia victoriosa do matte missioneiro.

Com o auxilio do Ministerio das Relações Exteriores, já se deu inicio á propaganda do matte na Europa, confiada a direcção do serviço á competencia e reconhecida actividade do sr. Carlos Vianna, dedicadamente auxiliado pelo sr. Caio Machado Lima.

Assim, prevenindo em tempo e em tempo abrindo novos centros de consumo, não nos colherá de surpresa a falta dos mercados do Prata, quando, attendendo com a propria producção ás solitações do consumo interno, puder a Argentina libertar-se, de vez, da importação do producto estrangeiro.

Mais vale prevenir do que remediar.

Não obstante o augmento das nossas exportações para os mercados argentinos, convém, pois, intensificar a propaganda do consumo da herva nos paizes europeus e nos Estados Unidos, pois que, alêm do imposto, há que se considerar que ainda não attingimos ao maximo da producção possivel.

Foi o seguinte o movimento de exportação de herva matte, pelo porto de São Francisco, para a Argentina, Chile e Uruguay, no ultimo quinquennio:

annos	*Argentina*	*Chile*	*Uruguay*
1923	12.671.593	4.067.500	1.254.236
1924	11.499.390	3.120.261	999.510
1925	13.643.800	3.870.676	1.051.370
1926	14.847.068	3.282.786	302.740
1927	17.673.513	3.805.113	88.148

Café

Commemorou o Brasil, no anno findo, o segundo centenario do café, producto que constitue a viga mestra da economia brasileira.

Embora o nosso Estado não occupe lugar de destaque no grupo dos Estados cafeeiros, comtudo o precioso grão é para nós valioso elemento economico na zona littoranea que se extende do municipio de Itajahy ao da Palhoça, e o seu coefficiente de contribuição á riqueza publica e privada do nosso Estado poderia ser bem maior e mais estavel, se methodos racionaes fossem applicados á sua cultura, colheita e beneficiamento.

Tendo feito o seu *habitat*, entre nós, em uma zona assolada pelos ventos e, de quando em vez, tambem

castigada pelas geadas, a sua cultura deveria merecer maiores cuidados por parte dos lavradores, seleccionando-se um typo de adequada resistencia e adoptando-se racional e economico systema de protecção ás plantas.

Seria talvez conveniente que os nossos cultivadores ensaiassem o chamado café amarello ou de Botucatú, preconizado como o mais resistente á acção da geada, além de sua maior riqueza em cafeína.

Em relação ás condições climatologicas normaes, excluidos os referidos agentes meteoricos, a nossa zona cafeeira attende perfeitamente ás exigencias da sua cultura. Com uma temperatura cujas médias se enquadram entre 19° e 21° centigrados, ella se acha dentro dos limites climatericos apontados como indispensaveis ao *habitat* do cafeeiro: não menos de 15°, nem mais de 30° centigrados.

No anno findo de 1927 e no inicio de 1928, a colheita do café em nosso Estado, como nos demais, foi muito favoravel, accentuando-se, porêm, em nosso Estado maior animação em seu commercio, pela competição estabelecida entre os compradores com a entrada no mercado de elementos provindos de outras praças commerciaes. Essa competição, alêm de determinar preços mais remuneradores para a lavoura, veio introduzir processos aperfeiçoados no beneficiamento do producto.

A exportação. no anno findo, attingiu a 510.069 kilogrammas, com o valor official da 767:878$400, e concorreu com a somma de 61:296$794 para o imposto de exportação.

Um exame retrospectivo mostra-nos que o café figurava em nossa exportação no triennio de 1859-61 com a cifra de 14.360 kilogrammos, attingindo no triennio de 1862-64 a 16.256 kilogrammos, descendo, porêm, a 14 kilogrammos apenas no de 1871-73.

No periodo que vae de 1894 a 1927, ou sejam em 34 annos, a exportação desse producto attingiu ás seguintes cifras, expressas em kilogrammos:

1894	184.759	1911	947.548
1895	307.668	1912	263.172
1896	396.718	1913	121.087
1897	975.580	1914	593.639
1898	407.849	1915	660.299
1899	327.946	1916	741.999
1900	157.840	1917	315.632
1901	929.220	1918	249.174
1902	1.082.938	1919	120.671
1903	612.780	1920	122.648
1904	485.310	1921	138.862
1905	379.224	1922	427.734
1906	899.958	1923	776.654
1907	962.138	1924	457.130
1908	783.423	1925	203.923
1909	438.025	1926	16.408
1910	1.077.072	1927	510.069

Verifica-se desses algarismos que os annos de maior exportação foram os de 1902 e 1910, nos quaes as respectivas quantidades ultrapassaram um milhão de kilogrammos.

Com o fim de reanimar essa cultura, mandei vir do Horto Botanico do Ministerio da Agricultura mudas que fiz distribuir entre os lavradores mais adiantados da zona cafeeira.

É de esperar que a animação dos negocios do café na presente safra venha estimular os nossos cafeicultores, levando-os a um trabalho mais intenso e mais racional.

Problema do trigo

Dizia eu em meu programma de governo que, sem descurar de desenvolver as fontes de riqueza já atacadas, cumpria-nos ensaiar ainda outras culturas de rendimento seguro, de modo especial, as do linho e do trigo, para as quaes temos, de sobra, terras apropriadas.

Paiz de illimitadas possibilidades, podendo, assim, bastar-se a si mesmo, quando a circumstancia das suas riquezas naturaes está a indicar a certeza de uma posição privilegiada no commercio internacional, não se comprehende a dependencia em que temos vivido, relativamente a certos generos de indispensavel necessidade na vida dos povos.

O trigo está neste caso e é, sem duvida alguma, um dos problemas nacionaes que mais immediatamente affectam á economia brasileira, como factor indisfarçavel da sua grandeza.

Importando a Nação, annualmente, cerca de 400.000 contos de réis de trigo em grão e transformado em farinha, cifra bastante expressiva para revelar a magnitude do assumpto, não tenho deixado, desde que assumi

o governo, de preoccupar-me seriamente com tão magno problema, certo, como estou, de que não nos falta ambiente adequado para o cultivo e desenvolvimento dessa preciosa graminea, desde que se seleccionem as suas variedades, adaptando-as ás nossas condições mesologicas, como vem aconselhando a experiencia de outros Estados.

Os ensaios que, nesse sentido, vão sendo levados a effeito nos municipios de Bom Retiro, São Joaquim, Lages, Campos Novos e Porto União, embora com resultados modestos de uma lavoura ainda incipiente, já deixam comtudo antever o esplendido futuro que está reservado á cultura do trigo em nosso Estado.

Basta dizer que, nas nossas zonas apropriadas a tal cultura, a producção média é 25 por 1, quando em muitos paizes estrangeiros grandes exportadores desse cereal, a rentabilidade é bem inferior á apontada, não attingindo mesmo a 20 por 1.

Não tendo sido sido possivel ao Ministerio da Agricultura attender aos pedidos de sementes seleccionadas que lhe dirigiu o Governo do Estado, resolvi adquirir no mercado de Buenos Aires, pela prestimosa intermediação do sr. Paulo Demoro, consul geral do Brasil naquella Capital, cem saccos de sementes de *pedigree*, destinadas á distribuição gratuita entre os lavradores que as solicitarem.

Assim, na medida das suas forças, cura o governo de ir ao encontro da iniciativa particular, amparando-a á razão do que justo e aconselhavel fôr.

Serviço Zootechnico

Tiveram normal funccionamento os serviços de fomento agricola e pastoril do Estado, que se distribuem pelos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil, na Capital, Dr. Adolpho Konder, em Itajahy, e Dr. Miguel Calmon, em Joinville, e Estações de Monta do Rio Testo, em Blumenau, inaugurada em 10 de abril do anno findo, de São Pedro de Alcantara, em São José, de Tubarão, e Dr. Geraldo Rocha, á margem direita do rio Iguassú, no districto de Vallões, creada em conformidade com a lei 1.596, de 10 de outubro de 1927, e inaugurada em 31 de dezembro do mesmo anno.

A Estação de Monta de Bella Alliança foi supprimida em abril do anno findo, tendo sido transportados os seus principaes reproductores para a estação de Rio Testo, recem-installada.

Durante o anno foram realizadas obras de melhoramentos nos Postos Zootechnicos Dr. Assis Brasil e Dr. Adolpho Konder e de conservação no Dr. Miguel Calmon, bem como nas varias Estações de Monta.

Não ha como negar a benefica influencia que vão exercendo esses estabelecimentos no melhoramento dos nossos rebanhos e das plantas forrageiras. A indifferença de muitos vae sendo gradativamente vencida pelos resultados praticos que esses serviços vão demonstrando, e os nossos creadores comprehenderão afinal que a pecuaria tambem exige cuidados e methodos que a evolução inexoravelmente impõe.

Em 31 de dezembro de 1927, mantinham os Postos Zootechnicos e Estações de Monta os seguintes reproductores: 65 bovinos, 12 equinos e 34 suinos, além

de grande numero de aves, e possuim culturas abrangendo a área de 561.063 metros quadrados.

Alguns pequenos surtos de epizootias foram promptamente attendidos pela Inspectoria Veterinaria do Ministerio da Agricultura, por solicitação minha, concorrendo o Estado para facilitar a acção efficiente da assistencia veterinaria.

Estrada de Ferro Sta. Catharina

Foi o seguinte o movimento financeiro desta via ferrea, durante o anno findo:

A receita total apurada alcançou a cifra de 812:935$741, sendo 661:073$311 da via ferrea, accusando o augmento de 28 % em relação á receita do anno anterior, devido principalmente á influencia das novas tarifas com suas taxas accessorias; e 151:862$430 da secção fluvial, accusando uma diminuição de 16 %.

A despesa de custeio total foi de 800:436$480, tendo resultado o saldo de 23:669$627 para a via ferrea e o *deficit* de 11:170$366 para a fluvial, donde a renda liquida de 12:499$261.

O seguinte quadro mostra a diminuição verificada entre 1925 e 1926 e a fluctuação para melhor no periodo de 1927, dos tres principaes productos de exportação:

annos	*madeira*	*arroz*	*fumo*
1925	17.091 ton.	2.653 ton.	857 ton.
1926	12.475 "	1.689 "	413 "
1927	17.027 "	2.002 "	820 "

Verificou-se augmento na massa de mercadorias transportadas pela via ferrea, tendo attingido a 35.005

toneladas, correspondendo a 17 % mais do que em 1926. Esse augmento, embora em parte devido a *stocks* existentes do anno anterior, denota os recursos da região servida pela estrada e sua resistencia á crise que tem perdurado desde 1925.

Durante o anno passado, proseguiram activamente os trabalhos de construcção do prolongamento de Subida á barra do Trombudo, concentrados nos primeiros 20 kilometros de Subida a Lontras, importando em 5.310:537$477 e £ 5.625 - 16 - 11, que correram por conta do credito de 5.700 contos, constante do orçamento federal. Em fevereiro ultimo, verificou-se estar esgotada, desde outubro, a verba distribuida; combinei, entretanto, com os empreiteiros a prosecução dos trabalhos, sob a responsabilidade do Governo do Estado, pois qualquer paralysação traria a repetição de grandes prejuizos occorridos em iguaes circumstancias.

A construcção da ligação de Itajahy a Blumenau, iniciada em maio de 1926, extendeu-se, no exercicio passado, até o kilometro 24 (Ilhota), tendo, porêm, sido suspensos em dezembro e achando-se parados até agora, por falta de verba. O custeio desses trabalhos importou em 1.418:328$571 e £. 3.679 - 1 - 6 .

Junta Commercial

Constam do Relatorio apresentado pelo sr. Eduardo Otto Horn, presidente da Junta Commercial, os seguintes dados, relativos ao movimento do anno passado.

Realizaram-se 52 sessões ordinarias.

Foram rubricados 93 livros commerciaes, com o total de 28.691 folhas.

Com o capital de 7.154:000$ registraram-se 40 contractos de sociedades commerciaes, a saber: 21 sociaes, seis em commandita simples, quatro de sociedades anonymas, tres em nome collectivo, dois de capital e industria, dois por quotas de responsabilidade limitada, um em commandita por acções e um de credito agricola popular.

Registraram-se 17 firmas commerciaes, sendo 12 da praça de Florianopolis, duas da de Porto União, uma da de São José, uma da de Ouro Verde e uma da de Laguna, importando o respectivo capital em 973:000$000.

Apenas matriculou-se um negociante, devido provavelmente á elevação da taxa, que é de 400$000.

Congresso das Municipalidades

De 29 de setembro a 8 de outubro do anno passado, esteve reunido nesta Capital o Congresso das Municipalidades, que resolvi promover para, em trabalho conjuncto, serem estudados e resolvidos, de accôrdo com as possibilidades do momento, os mais urgentes problemas da vida municipal.

Tomaram parte nos trabalhos representantes de todos os municipios, bem como os principaes auxiliares do Governo Estadoal, alêm de varios especialistas em assumptos constantes das theses apresentadas para discussão.

Os resultados dos estudos do Congresso foram concretizados em conclusões, a que dei larga divulgação, não só distribuindo-as entre todos os que têm responsabilidade na administração dos municipios catharinenses,

mas tambem enviando-as aos prefeitos de todas as edilidades brasileiras.

Revestiram-se essas conclusões de caracter pratico e de prompta applicabilidade, sendo de notar as que se referem á organização dos orçamentos e ao regimen tributario municipal, que já foram adoptadas pela maioria dos municipios do Estado.

Resultou do Congresso a fundação de uma revista agricola, que será mantida com o auxilio de todas as municipalidades, devendo, dentro em breves dias, ser publicado o primeiro numero.

Opinou o Congresso por que fossem resolvidos preliminarmente por arbitramento as questões de limites entre os municipios, e já Itayopolis e Ouro Verde acabam de lançar mão desse recurso para dirimir as duvidas sobre os limites communs.

Esses são os principaes resultados praticos da assembléa de que me occupo, não falando nas vantagens que advieram do melhor conhecimento reciproco dos administradores e do balanço geral que se fez dos mais momentosos problemas que estão confiados á administração dos municipios.

Exposição Agro-industrial

A 3 de maio do corrente anno, realizou-se na cidade de Porto União uma grande feira agricola e industrial.

Iniciativa digna de todos os applausos, a Exposição Agro-Industrial do norte catharinense veio patentear, de maneira brilhante, o gráo de prosperidade a que já attingiu a zona do noroeste de Santa Catharina.

Compareci pessoalmente a esse certamen, colhendo delle a melhor das impressões.

Exposição Pecuaria

Certamen de grande interesse para a economia catharinense foi o que se effectuou em Lages, a 26 de março do corrente anno.

A Exposição Pecuaria, a que concorreram os nossos maiores criadores da região serrana, veio demonstrar as grandes possibilidades que o planalto póde offerecer, como valioso elemento de potencialidade economica do Estado.

O exito dessa exposição foi o mais completo, revelando o grande interesse dos criadores serranos pelo aperfeiçoamento da pecuaria catharinense.

Não podendo, por motivos ponderaveis, comparecer em pessoa a esse interessante certamen, fiz-me nelle representar pelo sr. Secretario do Interior e Justiça, dr. Cid Campos.

Congressos

De 11 a 20 de agosto do anno passado, realizou-se, no Rio de Janeiro, o Congresso de Ensino Superior, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para commemorar o centenario da creação dos cursos juridicos no Brasil, no qual foi representado o nosso Estado pelo sr. deputado Fulvio Aducci.

Ainda neste anno, a 15 de janeiro, reuniu-se na Bahia o 4° Congresso de Hygiene, que teve como representante de Santa Catharina o sr. dr. Joaquim David Ferreira Lima, ex-deputado federal.

A 15 de dezembro do anno findo, realizou-se em Curityba a primeira Conferencia Nacional de Educação.

Conferencia Nacional de Educação

Representou brilhantemente o nosso Estado nesse congresso pedagogico o sr. professor Orestes Guimarães, inspector federal junto ás escolas subvencionadas pela União.

Escolhida esta Capital para séde do 8° Congresso Brasileiro de Geographia, constituiu-se, em tempo, a commissão promotora, que resolveu installal-o a 7 de de setembro do corrente anno.

8° Congresso Brasileiro de Geographia

Attendendo a solicitações para que espaçasse a data dos seus trabalhos, afim de dar tempo a que maior numero de contribuições fosse apresentado, entendeu a mesma commissão adiar, para igual data do anno proximo, a installação do referido certamen, de modo a realisar-se ao tempo em que se abrir ao publico a projectada exposição agro-industrial de Blumenau, dando-se assim occasião a que os representantes dos diversos Estados tenham opportunidade de conhecer um dos trechos mais importantes do norte catharinense, apreciando o desenvolvimento do municipio que é, sem duvida, o indice do progresso do Estado.

Nos primeiros dias de fevereiro do corrente anno, recebeu o Estado a visita do sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação e Obras Publicas, que veio inspeccionar os trabalhos da importante rodovia São João - Barracão.

Ministro Victor Konder

Aproveitando a opportunidade da sua estada na terra natal, o sr. Ministro, depois de haver percorrido outras cidades do Estado, veio até esta Capital, onde lhe foi feita expressiva recepção.

Ministro Nestor Passos

A 22 de maio deste anno, chegou a esta Capital o sr. general Nestor Sezefredo dos Passos, Ministro da Guerra, que seguiu para Porto Alegre, após demorar-se aqui algumas horas.

A 18 de junho, o sr. Ministro, de volta do visinho Estado, permaneceu nesta Capital durante dois dias, sendo, então, prestadas ao illustre catharinense as justas homenagens devidas ao posto que s. exa. occupa na alta administração federal.

Ministro João Pessoa

Visitando o nosso Estado, chegou a esta Capital, no dia 5 de julho, o sr. dr. João Pessôa, Ministro do Supremo Tribunal Militar e recentemente eleito Presidente da Parahyba.

Não só nesta cidade, como nos demais municipios por onde passou, o sr. Ministro Pessôa recebeu as mais justas demonstrações de sympathia e apreço.

Coronel Raulino Horn

Grande perda soffreu o Estado com o fallecimento, nesta Capital, a 26 de Setembro do anno passado, do coronel Raulino Horn.

Republicano da propaganda, deputado e presidente do Congresso Estadual. senador da Republica, Governador do Estado, o venerando catharinense viveu cercado sempre do respeito e da admiração dos seus conterraneos, que viam na sua figura austera a manifestação viva de um grande caracter e o suggestivo symbolo de um civismo sem jaça.

Participando do profundo pesar que o seu fallecimento veio provocar em todo o Estado, o Governo decretou

lucto official por tres dias, determinando que em todas as repartições se hasteasse o pavilhão nacional em funeral.

Coronel Elyseu Guilherme

A 16 de abril deste anno, falleceu, na Capital da Republica, o coronel Elyseu Guilherme da Silva, a quem Santa Catharina deveu assignalados serviços, quer no governo, quer nos Congressos do Estado e da União e ainda no Conselho Municipal da Capital, que presidiu.

Politico de larga influencia, tendo, moço ainda, ingressado na vida publica, o coronel Elyseu Guilherme dedicou toda sua actividade e intelligencia aos interesses de Santa Catharina, defendendo-os com obsedante preoccupação e impondo-se, por isso, ao reconhecimento e á estima dos seus concidadãos.

Em signal do mais profundo sentimento, foi decretado lucto official por tres dias e mandada içar em meia haste a bandeira nacional em todas as repartições estadoaes.

São estas, Senhores Deputados, as informações que, sobre os diversos assumptos referentes á administração do Estado, no interregno das vossas reuniões, mais importantes se me afiguram e que apresento á vossa consideração, com os protestos do meu mais alto apreço.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 29 de julho de 1928.

Adolpho Konder